



**Plano de Logística
Sustentável - VALEC**

IV RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO GESTOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PERÍODO: janeiro a dezembro de 2017

Brasília, Junho de 2018

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE

Handerson Cabral Ribeiro

DIRETOR DE PLANEJAMENTO

Marcio Guimarães de Aquino

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Leyvan Leite Candido

DIRETOR DE ENGENHARIA

Luiz Carlos Tanezini

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Marcus Expedito Felipe de Almeida

GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Ana Carla Alves da Silva
Engenheira Ambiental - SUAMB

Nilza Teixeira dos Santos
Administradora - SUAMD

Ana Márcia Pechir Gomes Caichiolo
Jornalista - ASCOM

Manuel Ricardo Simão
Programador de Aplicações III - SUPTI

Alan Silva Bispo
Administrador - SUREH

Bruna Lobo Cruz de Araújo
Engenheira Florestal - SUDEN

Sumário

1	Apresentação	5
2	Tema 01 – Material de Consumo	7
3	Tema 02 – Resíduos Sólidos	13
4	Tema 03 – Energia Elétrica	19
5	Tema 04 – Água e Esgoto	23
6	Tema 05 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	28
7	Tema 06 – Deslocamento de Pessoal	34
8	Tema 07 – Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação	40
9	Tema 08 – Compras e Contratações Sustentáveis.....	43
10	Tema 09 – Serviços de Telefonia	46
11	Considerações Finais.....	50
12	Referências	51
13	Anexos.....	52

1 Apresentação

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, permitindo a entidade estabelecer a sua política de sustentabilidade.

A VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. elaborou seu plano com a finalidade de estabelecer a implantação e o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade dentro da empresa, em atendimento à determinação contida na Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG.

Os temas que compõem o PLS são aqueles contidos no art. 8º da citada instrução normativa (material de consumo; resíduos sólidos; energia elétrica; água e esgoto; qualidade de vida no ambiente de trabalho; deslocamento de pessoal; compras e contratações sustentáveis; comunicação e divulgação e telefonia).

O monitoramento, a avaliação e a revisão do PLS são de competência da Grupo de Trabalho do Plano de Logística Sustentável. Dentre as competências desse Grupo de Trabalho, destacam-se: acompanhar a implantação das ações propostas; orientar sobre contratações e aquisições mais eficientes; requisitar, de forma contínua, os dados e subsídios necessários para o processo de avaliação das ações; elaborar relatório com apresentação dos resultados; sugerir melhorias considerando os resultados obtidos, as boas práticas e legislações pertinentes ao tema de sustentabilidade. Já a execução e implementação das ações previstas no PLS são de responsabilidade da VALEC, por meio de suas Diretorias e Superintendências. Os relatórios são resultado do monitoramento realizado pelo Grupo, sendo o documento em tela o terceiro Relatório de Execução do PLS, relativo ao ano de 2017.

Para a apuração dos dados de cada tema que compõe o relatório, a Comissão elaborou planilhas/formulários com os indicadores, que foram encaminhados aos setores responsáveis pela execução de cada tema a fim de preenchimento e posterior envio à Comissão.

Foram apurados os dados dos escritórios da VALEC em Brasília, Goiás, Bahia e Tocantins. Para a análise quantitativa dos dados, foi adotado um número flutuante de empregados, com base no quantitativo informado pela Superintendência de Recursos Humanos – SUREH.



Por fim, a Comissão espera que esse relatório, além de retratar o atual cenário da sustentabilidade da empresa, sirva para induzir as mudanças necessárias ao bom desempenho ambiental da VALEC.

2 Tema 01 – Material de Consumo

O Tema 1 - Material de Consumo tem como objetivo de trabalho o processo gradativo de racionalização do consumo de copos descartáveis, papel e outros materiais. A temática engloba a classificação de bens patrimoniais, a avaliação contínua do quantitativo de papel e copos utilizados, os gastos com impressão, estes últimos correlacionando o resultado com o número de empregados da VALEC.

O desafio da VALEC é conseguir diminuir em 10% o consumo dos papéis e copos descartáveis no ano de 2017, em relação ao ano de 2016, e para isso será constantemente estimulado o consumo racional dos materiais através de ações informativas, educativas e comparativas, buscando assim minimizar o impacto no meio ambiente e crescente redução do desperdício.

Ressalta-se que a meta do ano anterior (2016), foi diminuir o consumo dos papéis e copos em 20%. Como houve redução no consumo desses itens de 2015 para 2016, a meta é redefinida de modo decrescente, sendo fixada em “reduzir em 10% de 2016 para 2017”.

A verificação dos indicadores será por meio da quantificação dos materiais consumidos é feita com base na aquisição (compra) e não do consumo em si, uma vez que não há atualmente mecanismo para quantificar o consumo.

2.1 Ações executadas no período

As ações executadas no período tiveram foco no processo de conscientização do uso de materiais de consumo, seu impacto no meio ambiente e na parametrização dos serviços de reprografia e impressão em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação.

Para redução do consumo de copos descartáveis, por exemplo, a VALEC lançou a Campanha Caneque-se, cujo objetivo é incentivar o uso de canecas e copos duráveis. A primeira etapa da Campanha foi informativa e de sensibilização. Na segunda etapa, por sua vez, os copos descartáveis foram retirados do uso comum, ficando disponíveis apenas para visitantes.

Ações realizadas no período:

- Campanha Caneque-se – Traga sua Caneca.
- Campanha Caneque-se – Retirada dos copos descartáveis.
- Controle das cópias e impressões, reduzindo a quantidade de papel e toner utilizada na empresa.
- Uso de sistemas e mídias digitais em substituição ao papel na circulação de informações.



Figura 1: Demonstrativo do consumo de copos na VALEC

2.2 Resultados

O valor gasto com a aquisição de resmas (indicador MC1) em 2017 foi de R\$ 71.869. Houve uma redução de 15,2% em relação ao ano de 2016. A Figura 2 mostra a evolução dos gastos, que também podem ser verificados no Anexo 1.

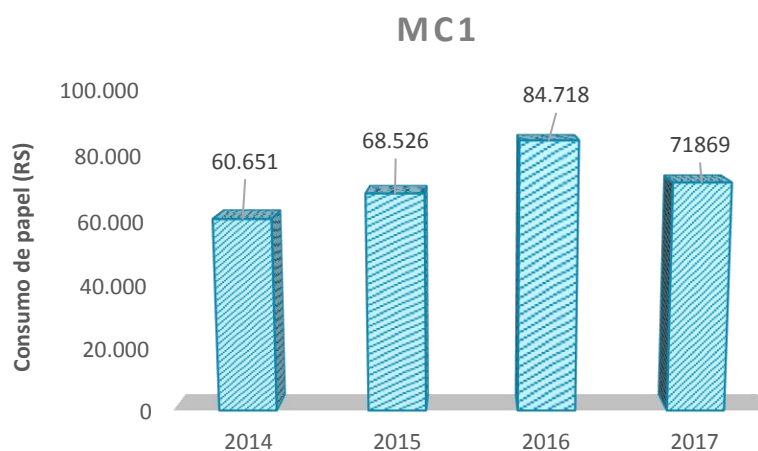


Figura 2: Gasto com aquisição de papel (R\$)

Em termos de quantidade de resmas utilizadas, o consumo de papel (MC3), que alcançou 4.335 resmas em 2017, manteve-se no patamar do ano de 2016 (4.543 resmas) (ver Figura 3).

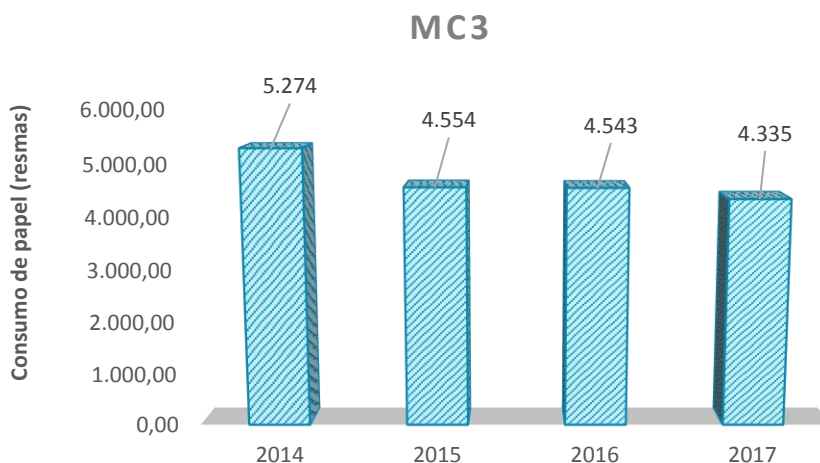


Figura 3: Consumo de papel (Resmas)

Sobre os indicadores MC1, MC2 e MC3, salienta-se que os dados de consumo não incluem o consumo de papel dos escritórios regionais, apenas da sede, em Brasília, o que prejudica uma avaliação global.

O indicador MC6, relativo ao consumo de copos de 200 ml, teve uma leve diminuição de 14% de 2016 para 2017. Esses dados referem-se apenas ao escritório sede, em Brasília (Figura 4).

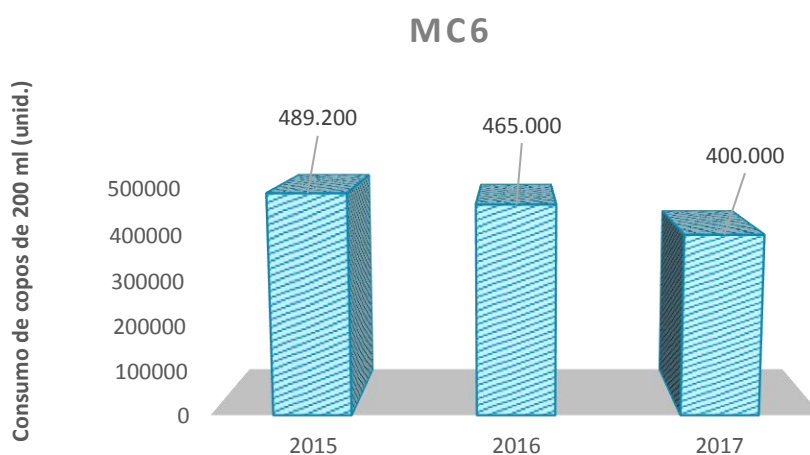


Figura 4: Consumo de copos de 200 ml (MC6)

O indicador MC4, referente à classificação do material de consumo quanto à sustentabilidade foi excluído do plano, pois no processo de compras já é exigido critérios de sustentabilidade para os produtos, assim esses dados podem ser verificados por meio do indicador CS2 do Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis. O indicador MC5 e MC12 (Contratações com critérios de sustentabilidade) foram excluídos do plano, pois também esse dado já é avaliado no Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis. Já o indicador MC11, referente à classificação dos bens patrimoniais quanto à sustentabilidade, não foi executado no período avaliado.

O indicador MC7, relativo ao consumo de copos de 50 ml, aumentou apenas 30%, conforme Figura 5.

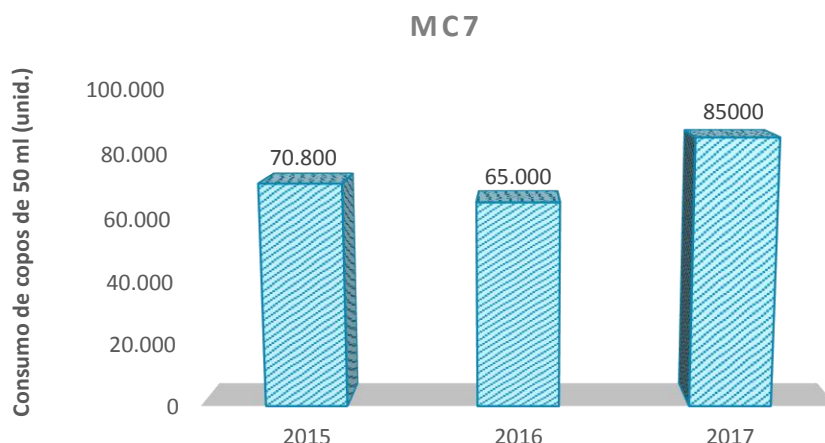




Figura 5: Consumo de copos de 50 ml (MC7)

Os demais indicadores podem ser verificados no Anexo 1.

2.3 Justificativa não alcance integral das metas

-  O indicador MC4, MC5 e MC12 foram excluídos pois esses dados já são avaliados no *Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis*.
-  O resultado do indicador MC11 não foi apresentado, também não foram apresentadas justificativas.

2.4 Análise crítica dos resultados

No período considerado, houve a continuidade da campanha Caneque-se, iniciada em 2016, para diminuir o consumo de copos descartáveis. Reforçou-se o processo de sensibilização quanto ao uso de copos descartáveis por meio de divulgações internas. Sucedeu-se, em seguida, a retirada dos copos descartáveis da disponibilidade para uso comum, ficando disponível apenas para visitantes.

Houve, de forma isolada, a resistência de alguns empregados quanto essa a mudança proposta, sendo necessário complementar o processo de educação ambiental.

Os dados que compõem o gasto com a aquisição de resmas e de copos em 2017 mostraram redução em relação ao ano de 2016, exceto para copos de 50 ml, que aumentou 30% em relação ao ano de 2016.

Com o propósito de diminuir o consumo de papel, a empresa tem implantado sistemas eletrônicos em substituição aos procedimentos em meio material (papel, CD, DVD, etc.), conseqüentemente há, também, diminuição da geração de resíduos sólidos.

Tendo em vista os bens patrimoniais, é necessária a contratação de um sistema de patrimônio e almoxarifado integrado que atenda às necessidades da empresa, como: registro, depreciação, parametrização de campos, padronização por CATMAT ou um banco de registro da empresa.

Os dados apresentados pela SUADM precisam abranger todos os escritórios da empresa, não apenas o edifício sede. Além disso, precisam ter mais consistência e estar coerentes com aos anos anteriores.

3 Tema 02 – Resíduos Sólidos

Esse tema tem como objetivo reduzir a geração de resíduos sólidos pela prática dos 5Rs da Sustentabilidade: repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar. O foco inicial do tema tem sido os resíduos de copos e papéis, como demonstra o Quadro 1.

R	Ações da VALEC
Repensar	Estímulo para leitura dos documentos antes da impressão.
Reduzir	Impressão em frente e verso; Uso de sistemas e mídias digitais em substituição ao papel.
Recusar	Estímulo para recusa de copos descartáveis.
Reutilizar	Estímulo para reutilização do verso das folhas e uso de copos duráveis.
Reciclar	A coleta seletiva de resíduos e a reciclagem estão em processo de contratação (PREGÃO - EDITAL Nº 023/2017).

Quadro 1: Ações da VALEC na aplicação dos 5Rs da Sustentabilidade

As ações deste tema previstas para execução são: Diagnóstico dos Resíduos Sólidos (RS), Coleta seletiva solidária e destinação adequada de Resíduos Sólidos (RS), Logística Reversa e Gestão dos RS nos serviços de terceiros.

Atualmente, o gerenciamento de resíduos sólidos da VALEC é feito por meio do descarte, sem segregação, em coletores que estão dispostos nas salas, copas e banheiros (Figura 6 e Figura 7). Esses resíduos são recolhidos diariamente pela empresa que presta serviços de limpeza e conservação. É realizada uma segregação posterior, pela equipe de limpeza, de plástico, papel e papelão, metal e demais resíduos.

Os resíduos orgânicos e demais resíduos Classe II não recicláveis são disponibilizados em contêineres para recolhimento pela empresa de limpeza urbana distrital (Figura 8 e Figura 9).

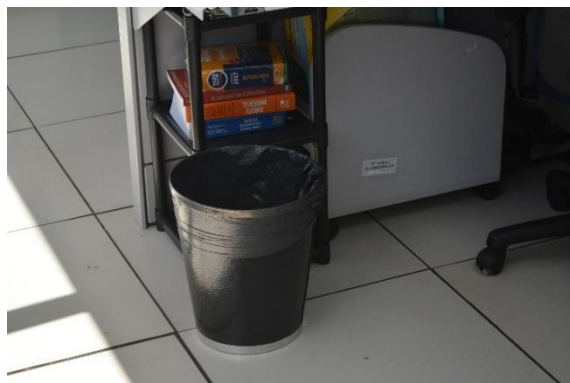


Figura 6: Coletor de resíduos sólidos disposto na sala



Figura 7: Cesto coletor de resíduos sólidos no corredor

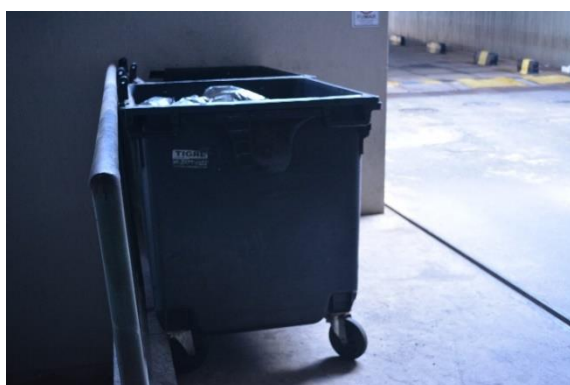


Figura 8: Contêiner de armazenamento temporário de resíduos



Figura 9: Armazenamento temporário de resíduos na área externa da empresa

Já os resíduos recicláveis, segregados em material plástico, papel, papelão, embalagens metálicas, são armazenados até atingirem um volume apreciável, e então, são encaminhados para reciclagem (Figura 10, Figura 11, Figura 12 e Figura 13).



Figura 10: Armazenamento temporário de papelão para reciclagem



Figura 11: Material plástico e rolos de papelão para reciclagem



Figura 12: Galões de produtos de limpeza e rolos para reciclagem



Figura 13: Embalagens metálicas de aerossóis para reciclagem

Além disso, os tonners e as pilhas são devolvidos para a indústria, caracterizando o processo de logística reversa, indicador RS7 (ver Anexo 2). Salienta-se que está em uso um coletor de pilhas improvisado, o Papa-pilhas (ver Figura 14 e Figura 15), uma vez que o coletor de pilhas conforme as determinações da Resolução Conama nº 257/1999 ainda está em processo de aquisição (Pregão – Edital nº 023/2017).



Figura 14: Pilhas para devolução à indústria





Figura 15: Papa-pilhas

Além disso, em outubro de 2017, aproveitando o Green Move Festival que acontecia em Brasília, evento que promove a “doação green” de estímulo ao descarte correto de resíduos, a VALEC trocou as pilhas e baterias inservíveis por cerca de 100 ingressos para o Festival Musical (Figura 16). Esses ingressos foram distribuídos aos empregados interessados que se inscreveram pela intranet.



Figura 16: VALEC troca de pilhas inservíveis por ingressos no Green Move Festival

3.1 Ações executadas no período

-  Apuração do quantitativo de resíduos encaminhados para reciclagem ou devolvidos para a indústria (ver Anexo 2).
-  Campanha Caneque-se – Traga sua Caneca (Figura 17).

- Campanha Caneque-se – Retirada dos copos descartáveis (Figura 18).
- Encaminhamento de parcela de resíduos de papel, papelão, plásticos e metálicos para reciclagem.
- Configuração das impressoras para impressão em frente e verso;
- Uso de sistemas e mídias digitais em substituição ao papel.
- Devolução de pilhas, tonners, cartuchos e lâmpadas para a indústria, no processo de logística reversa.



Figura 17: Aviso aos visitantes para retirada de copos na recepção



Figura 18: Divulgação sobre a retirada dos copos descartáveis

3.2 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

O Diagnóstico dos Resíduos Sólidos ainda não foi iniciado. A execução desse diagnóstico prescinde de alguns materiais para a caracterização quali-quantitativa dos resíduos, como coletores e contêineres para segregação e balança.

A adequação para executar a separação de resíduos sólidos já está em andamento sendo cláusula de obrigação na mova contratação (Pregão – Edital nº 023/2017), assim como, a aquisição de lixeiras para secos e orgânicos, contêineres, balança, e outros materiais.

A partir dessa contratação será possível elaborar o Diagnóstico dos Resíduos Sólidos gerados na empresa. Esse diagnóstico subsidiará a contratação de Cooperativa ou Associação

de Reciclagem, conforme determinada o Decreto 5.940/2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências.

3.3 Avaliação dos resultados

O Diagnóstico de RS deve ser a primeira ação a ser implementada pela VALEC. Esse diagnóstico é condição para estabelecimento das demais ações, uma vez que somente a partir do reconhecimento da situação inicial da empresa será possível realizar as demais atividades, consistindo na caracterização quantitativa e qualitativa dos resíduos sólidos gerados e suas condições de descarte.

A partir da caracterização inicial, será possível proceder à coleta seletiva solidária, que é a coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. A contratação, pela VALEC, dessas associações ou cooperativas de catadores deverá atender aos critérios da Lei de Licitações e Contratos (Lei 8.666/1990).

Ressalta-se que, mesmo a VALEC não tendo convênio com cooperativas ou associações de catadores, é possível implementar as mudanças necessárias no edifício sede para a segregação dos resíduos sólidos, uma vez que o Serviço de Limpeza Urbana do DF possui serviço de coleta seletiva com rota na área.

Quanto à implantação da logística reversa, esta deve ser adotada para materiais cujos processos de reversão já são de senso comum, a exemplo de tonners, pilhas, baterias e lâmpadas. Dentro dessa temática, é grande a geração de pilhas alcalinas, devido ao seu uso em teclados e mouses wireless. Sendo assim, a empresa deve providenciar o correto descarte ou a devolução desses resíduos para a indústria. Deve, ainda, promover comunicação interna alertando os funcionários de como proceder com as pilhas inservíveis.

Já a Gestão dos Resíduos Sólidos nos serviços de terceiros, que trata de incluir cláusulas contratuais relativas ao gerenciamento de resíduos nos contratos, principalmente nos de obras e serviços de engenharia, deverá ser adotada para os novos contratos.



4 Tema 03 – Energia Elétrica

Este tema tem como enfoque principal a utilização racional de energia elétrica e na aquisição de equipamentos elétricos com o Selo Procel de Economia de Energia e o Selo Verde de Eficiência Energética, esse último, identifica os equipamentos que apresentam níveis ótimos de eficiência energética.



Figura 19: Selo Procel e Selo de Eficiência Energética

4.1 Ações executadas no período

-  Apuração de informações sobre o consumo de energia elétrica nos escritórios (ver Anexo 3);
-  Utilização de critérios de sustentabilidade nas aquisições de equipamentos elétricos.

4.2 Resultados

O Indicador CE, referente ao Diagnóstico da rede elétrica, foi executado pela Superintendência de Administração. Tal documento, porém, não pôde ser disponibilizado.

Ressalta-se que o prédio sede da empresa apresenta boas condições de iluminação natural, o que pode ser aproveitado abrindo-se as persianas (ver Figura 20 e Figura 21).



Figura 20: Iluminação natural na sala

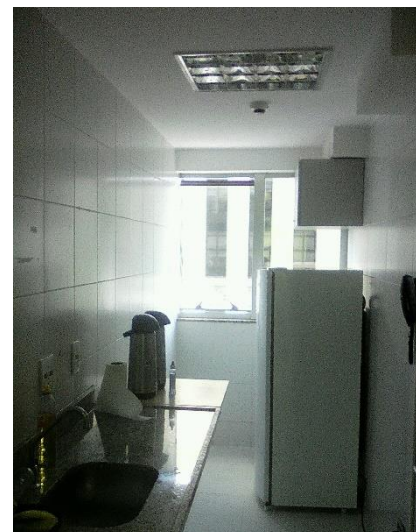


Figura 21: Iluminação natural na copa

O indicador CE1 de Brasília, referente ao consumo de energia elétrica em kwh em 2017 no escritório sede teve uma redução de 72,7% em relação ao ano de 2016, isso pode ser verificado na Figura 22 abaixo e no Anexo 3.

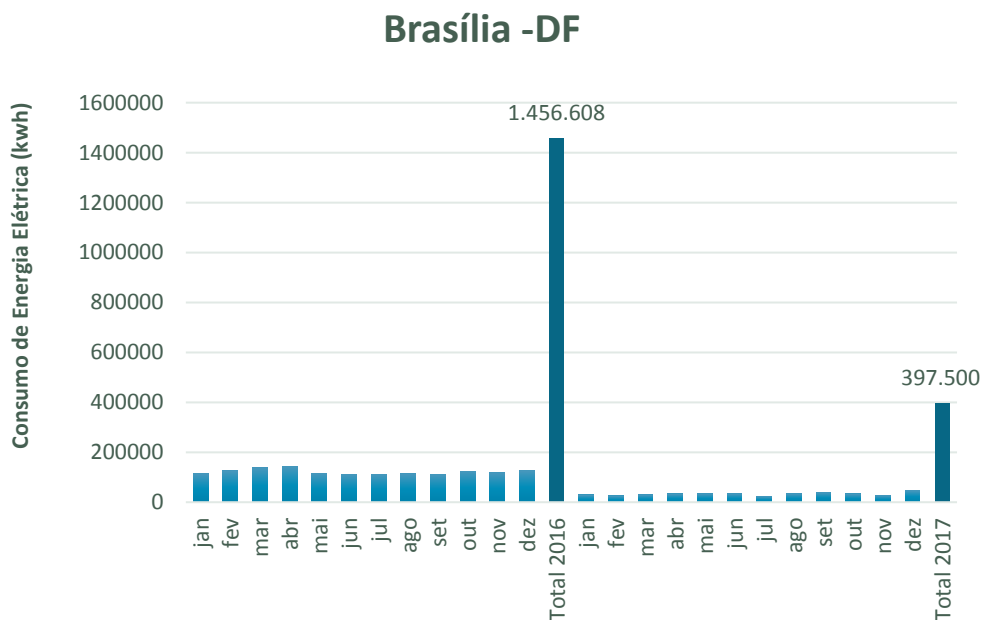


Figura 22: Consumo de energia elétrica - Sede Brasília (kwh)

O indicador CE1 referente ao polo Goiás para o ano de 2017 teve uma redução de 41,6% em relação ao ano de 2016, como pode ser verificado na Figura 23.

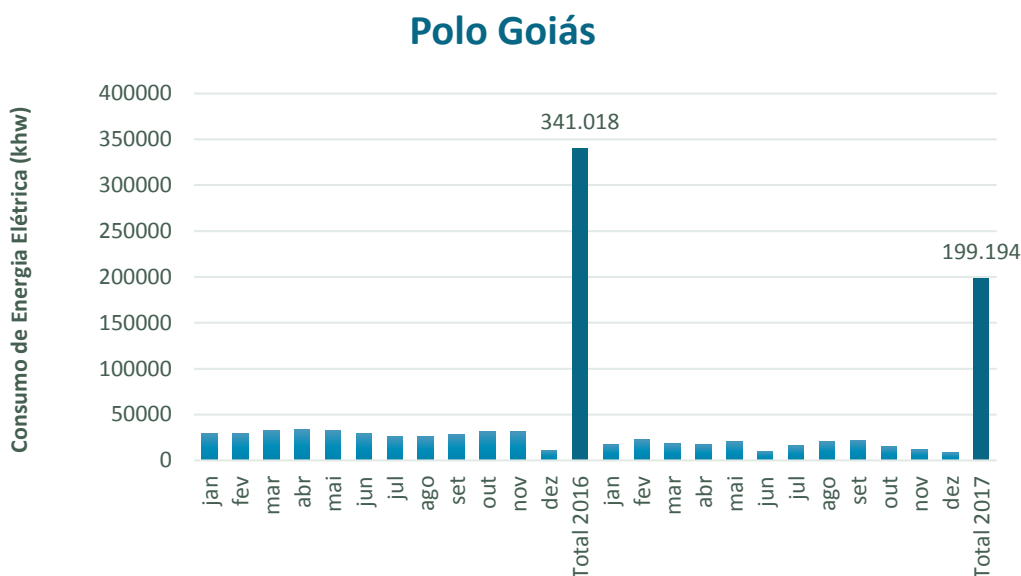


Figura 23: Consumo de energia elétrica no polo Goiás (kwh)

Os indicadores dos demais polos da empresa não foram calculados, uma vez que os dados necessários para compor a informação não foram repassados pelo setor responsável de modo fidedigno.

4.3 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Para alguns polos, não foram apresentadas faturas referentes a alguns meses do ano. Além disso, alguns dados estavam incompatíveis com os do ano anterior

Para suprir essa dificuldade, sugere-se que a SUADM, responsável pela apuração dos dados das contas de energia elétrica, forneça os valores mensalmente, conforme pagamento do Documento de Liberação de Crédito (DLC) das respectivas faturas.

4.4 Avaliação dos resultados

Na sede da empresa houve redução significativa do consumo de energia elétrica (kwh), chegando a mais de 70%, essa redução se reflete no valor gasto. Sobre essa redução

significativa, a SUADM não apresentou as justificativas, se foi devido ao uso racional da energia elétrica, se devido a ajustes na rede, mudanças de edificações, etc.

É necessário que a SUADM justifique todas variações superiores a 25% (diminuição ou aumento) nos dados informados em relação ao mês anterior e ao período anterior (ano) ao da avaliação, a fim de conferir credibilidade aos dados gerados e divulgados neste documento.

É importante, ainda, que a SUADM informe aos polos sobre suas metas relacionadas ao consumo de energia elétrica.

Em relação à divulgação da temática, sugere-se fazer mais campanhas educativas incentivando o uso racional da energia elétrica, através do uso racional dos aparelhos elétricos, aparelhos de ar condicionado e iluminação.

Sugere-se, ainda, que a empresa apresente os dados completos e com confiabilidade. Para suprir essa dificuldade, sugere-se que a área responsável pela apuração dos dados das contas de energia elétrica (SUADM), forneça os valores mensalmente, conforme pagamento do Documento de Liberação de Crédito (DLC) das respectivas faturas. Sugere-se, ainda, que esse setor se estruture para atender as demandas do PLS.

5 Tema 04 – Água e Esgoto

O objetivo desse tema é controlar e monitorar o uso da água e das instalações hidrossanitárias por meio de levantamento periódico da situação desses equipamentos e a proposição das alterações necessárias para redução do consumo. Nesse sentido, são previstas campanhas de sensibilização para o uso racional da água, em consonância com o Tema 07.

A meta da VALEC para o Tema 4 é reduzir o gasto com água em 5% em relação ao ano de 2016.

No ano de 2017, devido ao agravamento da crise hídrica, principalmente no Distrito Federal, foi reforçada a campanha para racionalização da água por meio de divulgações internas, como pode ser verificado na Figura 24.

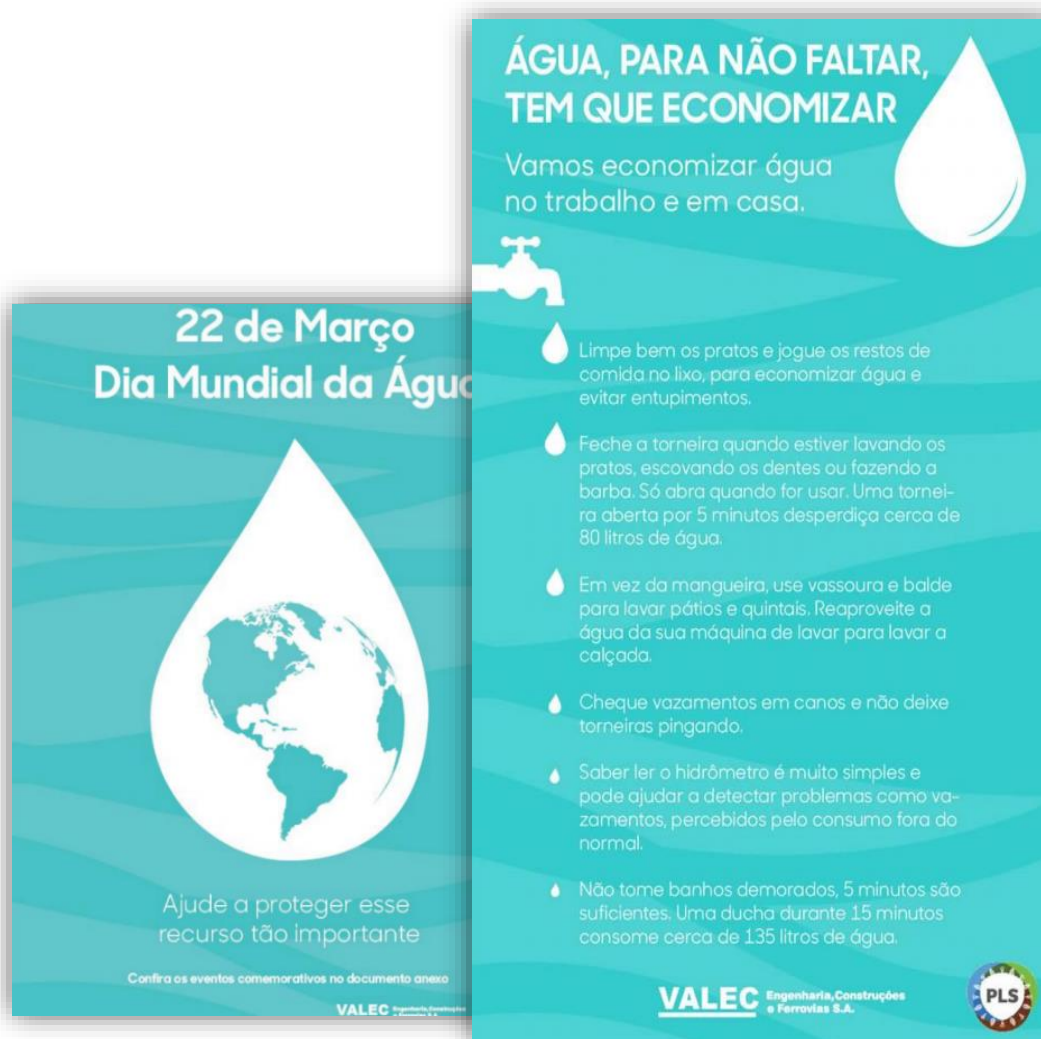






Figura 24: Divulgações sobre a racionalização do uso da água

5.1 Ações executadas no período

-  Apuração dos dados de consumo de água (ver Anexo 4).
-  Campanha – Água, para não faltar tem que economizar.
-  Divulgação – Dia Mundial da água (22 de março).
-  Divulgação das atividades que ocorreram em Brasília voltadas para ampliar a conscientização sobre a água e a crise hídrica

5.2 Resultados

O indicador AE1 (volume de água utilizada em m³) para a sede, em Brasília, está indicado na Figura 25. E demonstra que o volume consumido se manteve estável, variando menos de 1%.

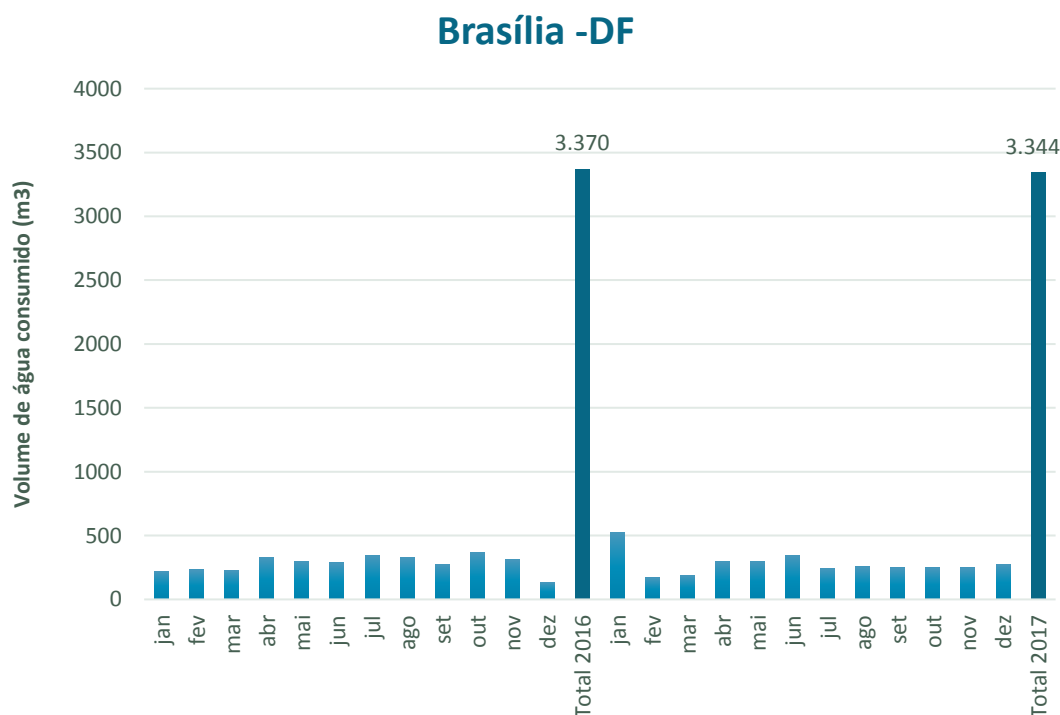


Figura 25: Volume de água consumido em 2017 (m³) - Brasília.

Já o indicador AE1 (volume de água utilizada em m³) para o polo Ilhéus/BA está indicado na Figura 26. Percebe-se um aumento no consumo da ordem de 40% em relação ao

ano de 2016. Além disso, nos meses de março e abril de 2017, nota-se aumento anormal do volume consumido, da ordem de 527% e 165%, respectivamente. Sobre esse aumento, a SUADM não apresentou justificativa.

Os dados dos polos baianos de Brumado e Barra do Rocha foram fornecidos incompletos impossibilitando uma análise comparativa com dados de anos anteriores.

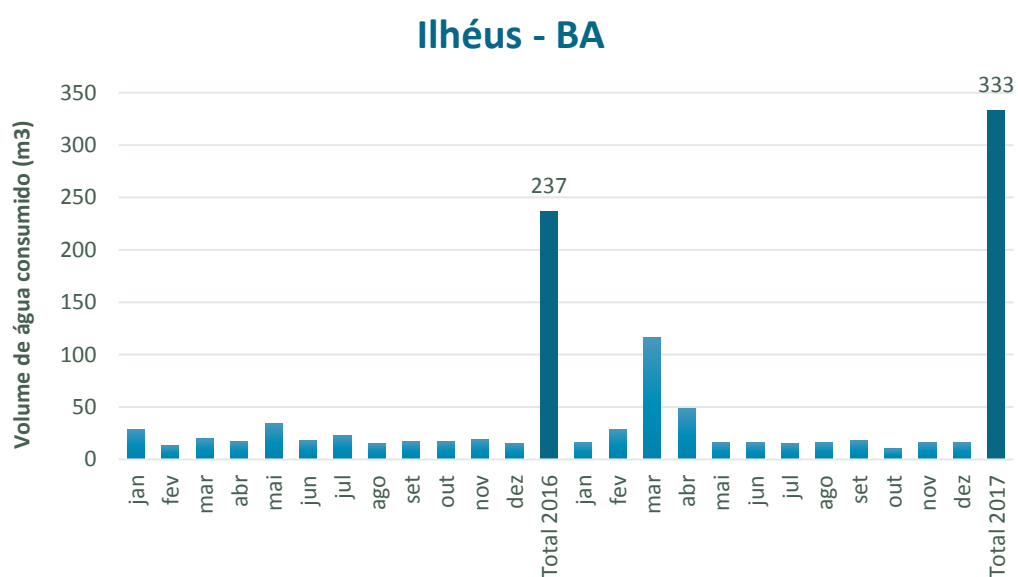


Figura 26: Volume de água consumido em 2017 (m3) - Polo Ilhéus/BA

Para o polo Goiás, o indicador AE1 teve uma redução de 22,6%, como pode ser visto na figura abaixo.

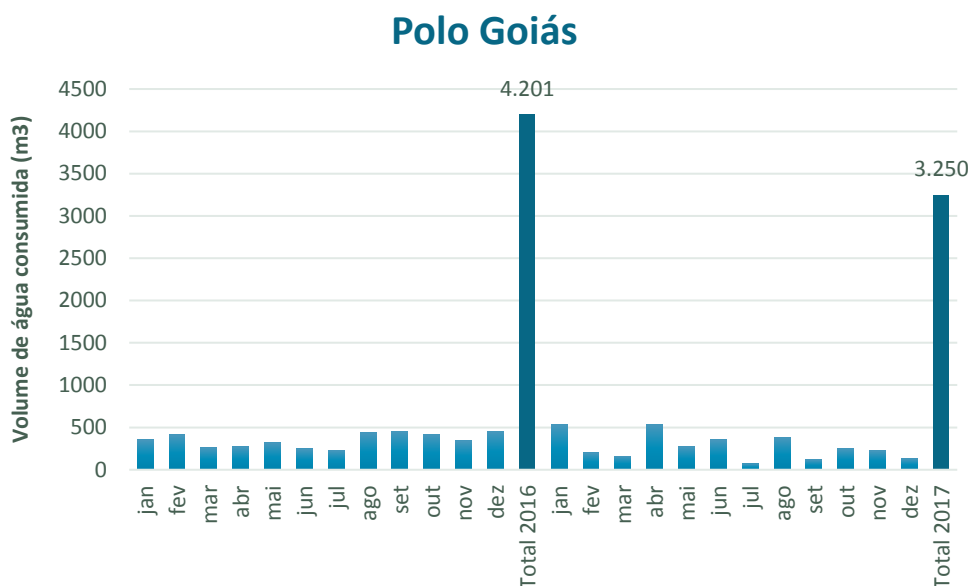


Figura 27: Volume de água consumido em 2017 (m3) - Polo Goiás

5.3 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Não foram apresentadas justificativas pelo setor responsável pelos dados de consumo de água.









5.4 Avaliação dos resultados

Apenas os dados de Brasília-DF, Ilhéus-BA e do polo Goiás foram fornecidos completos. Os dados dos polos Tocantins, Brumado e Barra do Rocha (BA) foram fornecidos incompletos, impossibilitando uma análise.

Assim, sugere-se, que a empresa apresente os dados completos, conforme os volumes de água indicados nas contas de consumo e conforme o pagamento do Documento de Liberação de Crédito (DLC) das respectivas faturas.

É necessário, ainda, que a SUADM informe aos polos sobre suas metas relacionadas ao consumo de água.




Além disso, para o alcance das metas e racionalização do uso da água, tendo em vista a crise hídrica que atinge alguns estados, como a Bahia e o Distrito Federal, sugere-se que a empresa execute as ações previstas no plano:

-  Monitorar o uso da água;
-  Realizar levantamento periódico da situação das instalações hidrossanitárias;
-  Incentivar medidas para redução do consumo da água no dia a dia;
-  Estabelecer um meio de comunicação de ocorrência de vazamento para a imediata solução do problema (Disque vazamento);
-  Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes;
-  Promover campanhas de sensibilização para o não desperdício da água;
-  Adotar Tecnologias Poupadoras de Água nos Sistemas Prediais;
-  Adotar Produtos Economizadores de Água nos Sistemas Prediais.

6 Tema 05 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

As ações em favor da qualidade de vida no ambiente de trabalho propostas no Plano de Logística Sustentável da VALEC têm como objetivo principal desenvolver e implementar políticas de promoção à saúde, à segurança e à assistência social dos empregados, bem como favorecer o processo de interação no trabalho.

6.1 Ações executadas no período

-  Realização de cinco ações relacionadas à qualidade de vida, listadas no Quadro 2;
-  Apuração dos indicadores relacionados à segurança do trabalho (ver Anexo 5);
-  Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual.

Atividade	Foco	Período
Evento sustentabilidade, Conceito e Práticas	Sustentabilidade	Abril
Dia Mundial sem Carro	Combate ao sedentarismo	Setembro
Ronaldo publica novo livro de poesia	Promoção e valorização da capacidade criativa	Novembro
Evento Raízes Africanas: A Comunidade Quilombola João Borges Vieira	Promoção da equidade	Novembro
Feira de Usados e Artesanato	Promoção e valorização da capacidade criativa	Dezembro

Quadro 2: Atividades de promoção da Qualidade de Vida



Figura 28: Banner de divulgação do evento sobre a Comunidade Quilombola João Borges Vieira



Figura 29: Venda de artesanatos quilombolas durante o evento



Figura 30: Representantes da VALEC e da Comunidade João Borges Vieira



Figura 31: Primeira Feira de Artesanato e Usados da VALEC

6.2 Resultados

Durante o semestre, o setor de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT levantou os dados dos indicadores relacionados aos acidentes registrados na empresa apenas no Edifício Sede.

Quanto ao resultado dos indicadores no ano de 2017 (ver Anexo 5), percebe-se que o Indicador QV1, acidentes de trabalho na empresa, teve incidência de quatro casos no ano de 2017.





Nesse período, não houve registros de compras de materiais/equipamentos ergonômicos, verificação do Indicador QV3. Cabe salientar que, em anos anteriores, as aquisições de móveis e equipamentos continham critérios de ergonomia. Nesse sentido, o setor de compras da VALEC está ciente do Plano de Logística Sustentável e atuará seguindo os critérios estabelecidos, devendo informar à Comissão Gestora do Plano todos os itens comprados. Além disso, foi elaborado o procedimento sobre ergonomia pelo SESMT (Processo nº 51402.162622/2016-11). Esse processo está aguardando posicionamento da empresa.

Com relação as ações de qualidade de vida desenvolvidas em 2017 (QV4), informa-se que foram realizados cindo atividades: Evento sustentabilidade, Conceito e Práticas; Dia Mundial sem Carro; Lançamento do livro de poesia; Evento Raízes Africanas: A Comunidade Quilombola João Borges Vieira; Feira de Usados e Artesanato. Dessa maneira, a empresa cumpriu a meta em 125%, tendo em vista que a meta é de 4 ações anuais.

No período não foram criados espaços de convivência para os empregados (QV5). Sobre esse indicador, a Equipe Gestora do PLS encaminhou o Memorando 001/2017/EPLS, ao Subcomitê de Sustentabilidade, solicitando disponibilização de espaço de convivência destinado à prática de Yoga e outras atividades interativas e de socialização.

Por fim, o indicador QV6, relativo a Pesquisa de Satisfação, não foi executado.

6.3 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

-  Não foram adquiridos móveis e equipamentos no período analisado. Tais móveis já foram adquiridos em períodos anteriores.
-  Não foi criado espaço de convivência para os empregados.
-  A SUADM apresentou os dados relativos à acidentes de trabalho apenas do edifício sede da empresa. Não foram apresentados os dados dos polos e nem apresentada justificativa para tal falta.
-  Ainda não foi realizada pesquisa de satisfação dos empregados da VALEC (QV6). Entretanto, a SUREH anunciou o início do projeto com foco no Clima Organizacional.

6.4 Avaliação dos resultados

Um bom ambiente de trabalho contribui para aumentar a produtividade, porque permite e facilita o planejamento das atividades, melhora a comunicação interna e as relações de trabalho e, sobretudo, a saúde do trabalhador. As ações previstas no PLS são voltadas para a promoção desse ambiente de trabalho agradável e seguro.

Assim, a incorporação das boas práticas de gestão de saúde e segurança no trabalho além de contribuir para a proteção contra os riscos presentes no ambiente de trabalho, prevenir e reduzir acidentes e doenças, também diminui consideravelmente os custos da empresa com afastamentos.

No contexto dessa temática, sugere-se que a VALEC, dentro do planejamento estratégico, dedique especial atenção à promoção da qualidade de vida e à prevenção aos acidentes oriundos do ambiente de trabalho, sendo sugeridas as seguintes atividades de integração e promoção da saúde e bem-estar: Ginástica Laboral; loga no trabalho (disponibilização apenas do espaço físico).

Com relação à saúde e segurança do trabalhador, o setor responsável precisa repassar os dados dos polos a fim de compor um valor global do indicador referente a acidentes de trabalho.

Ainda dentro da temática de segurança no trabalho, cabe ressaltar a necessidade de substituição do piso da empresa, visto que há relatos de vários incidentes, inclusive um registro de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

De modo sucinto, o edifício sede da empresa possui piso elevado, que é um tipo de solução geralmente utilizada em ambientes corporativos e escritórios, que eleva o piso de um ambiente em alguns centímetros, criando um espaço para a instalação do cabeamento de energia, dados, entre outras tubulações. Entretanto as lajotas que compõem o piso, devido ao desgaste, se descolam do assoalho e ficam com os vértices salientes causando tropeços e quedas.

De modo paliativo, a manutenção é feita colando-se os vértices soltos das lajotas, porém essa medida não tem se mostrado efetiva, sendo recomendável a substituição das lajotas.



Figura 32: Vértice da lajota saliente.



Figura 33: Lajota nivelada com fita adesiva - vista 1.

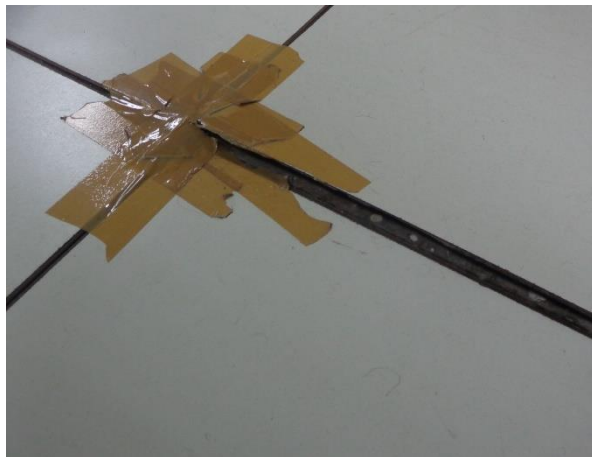


Figura 34: Lajota nivelada com fita adesiva - vista 2.



Figura 35: Lajota parcialmente descolada do assoalho.

7 Tema 06 – Deslocamento de Pessoal

O objetivo do Tema Deslocamento de Pessoal é otimizar o deslocamento dos empregados, considerando os diversos meios de transportes, com foco na diminuição na redução dos gastos e da emissão de poluentes.

Nesse sentido, um grande enfoque é dado à evolução da mobilidade dos empregados para executar as rotinas necessárias ao funcionamento da empresa, tendo o Grupo de Trabalho do PLS acompanhado a trajetória do tema no ano 2016 e, pelo presente, apresentando os principais avanços que ocorreram no período.

Dentre esses avanços, cita-se a implantação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP. Esse sistema integra as atividades de concessão, registro, acompanhamento, gestão e controle das diárias e passagens, decorrentes de viagens realizadas no interesse da administração, em território nacional ou estrangeiro. O sistema permite a tramitação eletrônica dos documentos, cuja tramitação e aprovação exigem a utilização de certificado digital. O SCDP está vinculado à observância da legislação correspondente. Além disso, permite a emissão de arquivos de informações referentes ao controle de diárias e passagens, solicitadas pelo Portal da Transparência do Governo Federal (Decreto 5.482, de 30 de junho de 2005, Portaria Interministerial nº 140/06 MP) (BRASIL, 2015).

A análise que se segue apresentará a relação custo-efetiva da mobilidade dos empregados da VALEC, bem como a avaliação das metas inicialmente propostas pela CGPLS e o realmente praticado e factível em nosso ambiente de trabalho no tocante à mobilidade.

7.1 Ações executadas no período






-  Apuração de informações sobre o gasto com diárias e passagens (ver Anexo 6);
-  Divulgação de *folder* sobre o Dia Mundial sem Carro (22/09).
-  Pesquisa de Deslocamento.
-  Implantação de bicicletário
-  Implantação de vestiário.



Figura 36: Bicicletário no 1º Subsolo.

7.2 Resultados

7.2.1 Diárias e Passagens

A meta financeira da VALEC de 2017 com custos de passagens é uma redução de 2% em relação ao gasto correspondente ao mesmo período de 2016, por meio da qualificação e racionalização dos gastos.

O indicador DP2, referente ao número de passagens aéreas emitidas, teve uma redução de 15,4% do ano de 2016 (1092 passagens) para o ano de 2017 (924 passagens). Em termos de financeiros, houve redução de 14% do ano de 2016 (R\$ 728.829,88) para o ano de 2017 (R\$ 626.181,45) (Ver Figura 37 e Figura 38 e Anexo 6).

Esse aumento financeiro dos gastos com passagens é reflexo do aumento do valor da passagem no mercado e não do número de passagens emitidas, que diminuiu.

Quant. de passagens emitidas por ano

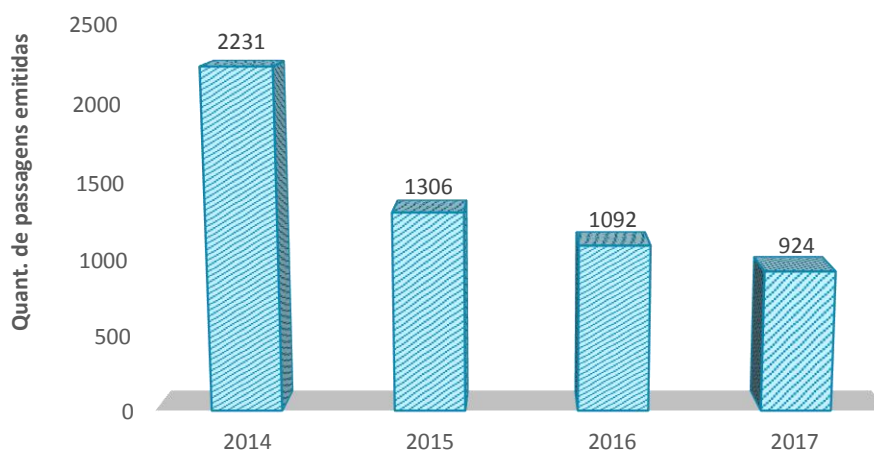


Figura 37: Quantidade de passagens emitidas

Evolução dos gastos com passagens

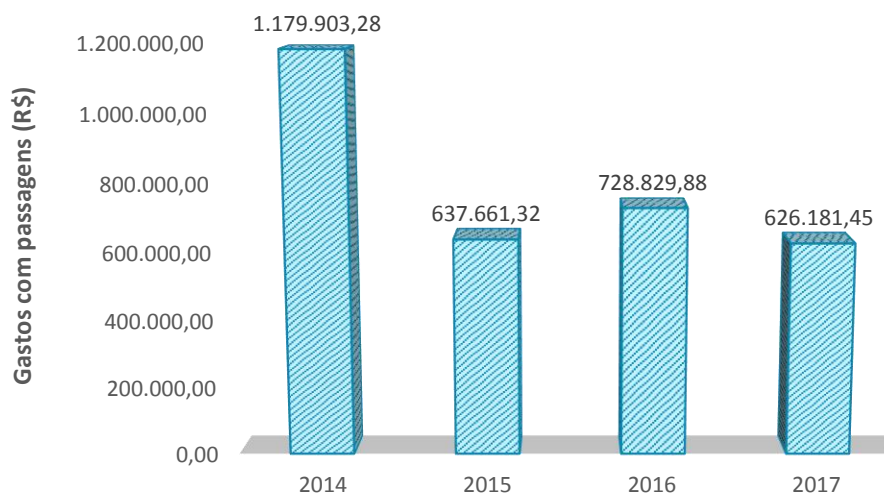


Figura 38: Gastos com passagens

7.2.2 Pesquisa de Deslocamento

Em pesquisa veiculada entre os funcionários da VALEC, é possível traçar um perfil preliminar das formas de deslocamento desses trabalhadores, tendo em vista que apenas 120 pessoas responderam o questionário, frente a um quadro de mais de 700 servidores. Nas

perguntas, foram levadas em conta nove formas de deslocamento (a pé, automóvel – carona ou motorista -, motocicleta, metrô, bicicleta particular, ônibus com e sem transbordo, aplicativos de mobilidade – Uber, Cabify, etc. – e taxi, sendo as duas últimas consideradas no mesmo percentual. Com base nos dados colhidos, fica claro a preferência pelo automóvel enquanto motorista, já que 53,33% dos entrevistados responderam que se locomovem majoritariamente dessa forma. Em seguida estão o metrô (15%), ônibus sem transbordo (1 linha direta) com 9,16%, Automóvel (carona) com 8,33%, ônibus com transbordo (5%), motocicleta (4,16%), bicicleta particular (2,5%), Táxi/Uber (1,66%) e por último a pé, com 0,83%. Esses dados estão melhor ilustrados no gráfico a seguir (Figura 40).

Pesquisa de Mobilidade Urbana

Olá! Esta é uma pesquisa do Plano de Logística Sustentável da VALEC que busca conhecer um pouco mais sobre como os empregados e colaboradores se deslocaram no ano de 2017, de casa ao trabalho, tendo em vista o indicador DP1 do Tema 6 – Deslocamento de Pessoal desse plano.

O objetivo principal é identificar as características dos deslocamentos considerando os diversos meios de transportes.

A duração aproximada é de dois minutos, [clique aqui](#) e colabore com a pesquisa. Desde já, agradecemos a sua colaboração!

VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Figura 39: Cartaz da Pesquisa de Mobilidade Urbana

Em uma análise geral, percebe-se que os meios de locomoção mais sustentáveis – ônibus, bicicleta, metrô e a pé -, são menos utilizados que aqueles de maior potencial agressivo ao meio ambiente. Deve-se considerar também a distância dos locais de moradia dos funcionários de seus respectivos locais de trabalho, além do conforto na locomoção, tendo em vista que esses aspectos influenciam na tomada de decisão sobre qual o melhor e mais viável meio de transporte a ser utilizado. Em número percentual, 67,51% dos entrevistados utilizam meios de locomoção não sustentáveis, enquanto 32,49% dos funcionários contemplados optam por meios mais sustentáveis de transporte.

Como os funcionários da VALEC se deslocam ao trabalho?

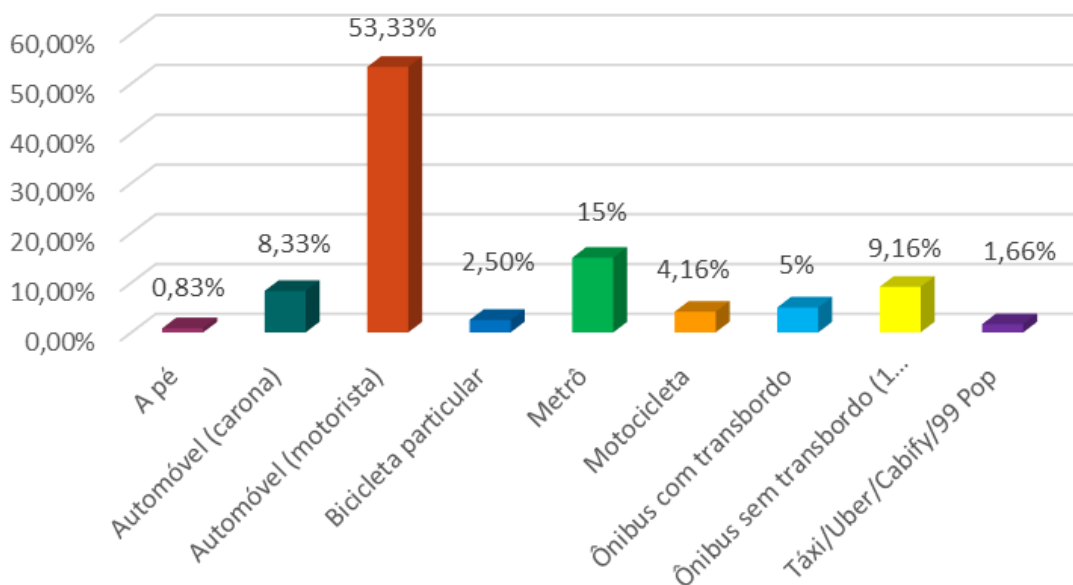


Figura 40: Resultado da Pesquisa de Mobilidade Urbana

7.3 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

A meta relativa à economia com passagens aéreas foi alcançada satisfatoriamente.

7.4 Avaliação dos resultados

A necessidade de contingenciamento dos gastos públicos gerou economia de valores dispendidos com diárias e passagens. Além disso, a implantação Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP proporcionou maior transparência e qualidade aos gastos com a emissão dessas indenizações.

Com base no resultado da pesquisa, a VALEC buscará realizar campanhas de incentivo ao uso de transportes mais sustentáveis, bem como o uso de carona solidária. A longo prazo, a partir de uma avaliação mais aprofundada com base no itinerário dos empregados, a EGPLS proporá à VALEC que essa verifique a viabilidade de alternativas de transporte coletivo, como por exemplo, vans que buscam e levam os empregados até a estação rodoviária.

8 Tema 07 – Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999), são alguns dos objetivos da educação ambiental: o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Nesse sentido, são previstas ações de educação ambiental e capacitação relacionadas aos temas do Plano de Logística Sustentável, além da divulgação das ações e a democratização das informações, como forma de fortalecer o processo de educação ambiental e ganhar a adesão dos empregados.

Nesse ano, houve diversas divulgações sobre as temáticas relacionadas à sustentabilidade, como pode ser verificado no Quadro 3 .

8.1 Ações executadas no período

No ano de 2017 foram feitas as seguintes divulgações:

Divulgação	Data
A Água é um Recurso Natural Limitado, é Fonte de Vida	19/03
Água, pra não faltar tem que economizar	20/03
Dia Mundial da água	22/03
Divulgação da Palestra: Sustentabilidade, Conceitos e Práticas	31/03
Fique Ligado: Primeira ação sustentável de descarte de pilhas	03/04
Fique Ligado: Campanha Caneque-se 2017	22/05
21 de setembro- Dia da Árvore	21/09
Dia Mundial Sem Carro	22/09
22 de setembro: Dia da Defesa da Fauna	22/09
Fique Ligado: Você trouxe sua Caneca?	22/09
Fique Ligado: Sorteio de ingressos para o Green Move Festival	03/10
Divulgação do Evento: Raízes Africanas	26/11

Quadro 3: Divulgações de 2017

Ainda, foram realizados os seguintes eventos/ações de educação ambiental e promoção da qualidade de vida:

- Primeira Feira de Usados e Artesanatos – Praticando o Desapego.
- Palestra: Sustentabilidade, Conceitos e Práticas
- Evento: Raízes Africanas – A Comunidade Quilombola João Borges Vieira
- Dia Mundial sem Carro - Combate ao sedentarismo
- Publicação do livro de poesia do Ronaldo - Promoção e valorização da capacidade criativa

8.2 Resultados

Quanto ao indicador *DC4 - Número de divulgações*, ao todo, no ano de 2017, foram realizadas 12 divulgações relacionadas aos temas do PLS, numa média de uma divulgação por mês (Ver Anexo 7).

Já o indicador *DC3 - Número de eventos realizados*, contabilizou-se cinco eventos/ações de educação ambiental e promoção da qualidade de vida.

O indicador *DC1* relativo a capacitações e a treinamentos da equipe de limpeza não foi realizado.

Os indicadores *DC5* relativo ao número de empregados capacitados por setor na área de Compras Sustentáveis foi de 4 capacitações, enquanto o indicador *DC6*, relativo à porcentagem de empregados capacitados da empresa, temos um valor de 0,6%. Ressalta-se que essas capacitações foi realizado apenas na SUADM.

O indicador *DC2* será excluído do plano, uma vez que se sobrepõe ao indicador *DC3*.

8.3 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

A ação treinamento de compras e contratações sustentáveis (indicadores *DC5* e *DC6*), que prevê a capacitação dos empregados e disseminação do conhecimento do processo de compras e contratações sustentáveis na Administração Pública está em fase de planejamento, com a elaboração do Plano Anual de Capacitação pela Gerência de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal.

O Indicador DC1, relacionado ao treinamento dos empregados terceirizados, ainda não foi concretizado. Os próximos editais de contratações de serviços deverão prever que as empresas contratadas realizem um programa interno de treinamento dos seus empregados que prestam serviço à VALEC. Além disso, deverão assegurar que, durante a vigência do contrato, haja capacitação desses trabalhadores quanto às práticas definidas na política de responsabilidade socioambiental da empresa.

O indicador *DC2 - Participação dos empregados: Quantidade de empregados que participaram dos eventos* será excluído do plano, uma vez que se sobrepõe ao indicador *DC3*.

8.4 Avaliação dos resultados

As ações de divulgação e conscientização são feitas com recursos restritos. O trabalho da comissão de incentivar comportamentos e cultura sustentáveis nem sempre encontra nas instalações da empresa estrutura e condições para aplicação de novos comportamentos. Exemplo: foi realizada divulgação para descarte adequado de resíduos sólidos, no entanto, nas instalações da empresa ainda não há coletores adequados.

Restrições orçamentárias também impactam o atingimento das metas voltadas à capacitação de empregados do quadro.

9 Tema 08 – Compras e Contratações Sustentáveis

O Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis – concebe que as aquisições dos recursos necessários ao funcionamento do estado devem se pautar pelo equilíbrio e sustentabilidade, tendo como objetivo a implementação de uma cultura de cuidado com o meio ambiente.

Assim, a busca pela sustentabilidade tem impactado na forma de condução das compras públicas, especialmente pelo fato do Art. 3º da Lei 8.666/93 ressaltar a sua importância, conforme dispõe:

Art. 3º - A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.

Desta forma, as contratações no âmbito da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. buscam a adoção paulatina de critérios de sustentabilidade ambiental nos editais de contratação, percebendo os produtos e serviços ambientalmente responsáveis e mais vantajosos à administração pública.

Hoje as licitações que ocorrem na VALEC buscam uma logística sustentável, não focando restritamente ao preço ofertado, mas averiguando de maneira ampla a vantajosidade da contratação. Nesta configuração do processo de compras, os produtos e serviços que agredem o meio ambiente são percebidos como caros e ineficientes, pois são detentores de passivos ambientais.





Perseguindo tal vantajosidade, os editais para aquisição de material de consumo, por exemplo, sempre utilizam CATMATs (Catálogo de Material) sustentáveis em alguns itens de maior usabilidade e consumo pelos empregados, bem como foi dada preferência por produtos que podem ter seu ciclo de uso renovado; já nas aquisições de bens permanentes, as iniciativas estão voltadas para especificações de maior eficiência energética evidenciando, assim, que a VALEC está preocupada em adquirir bens consumíveis e produtos que estejam

alinhados com a estratégia do PLS e em conformidade com a preservação do meio ambiente, ou seja, as aquisições desta empresa estão alinhadas a dimensões além da econômica e, primordialmente, que satisfaçam os melhores critérios sociais e ambientais.

Ademais, a VALEC tem orientado seu poder de comprar na persecução da sustentabilidade, buscando verdadeiramente agregar valor à sociedade brasileira, seja investindo de maneira inteligente no modal ferroviário, ou mesmo, adquirindo insumos de uma cadeia responsável e ambientalmente correta.

9.1 Ações executadas no período

As ações executadas no ano de 2017 foram centradas na continuidade das ações executadas no ano anterior ou seja:

-  33 contratações utilizando critérios de sustentabilidades nos editais;
-  O Guia de Compras Públicas Sustentáveis com orientação para as Compras e Contratações da VALEC teve a conclusão da etapa de contratações administrativas consideradas simples diante do vulto de abrangência; a etapa de contratações complexas (obras de engenharia) terá sua conclusão no segundo semestre de 2018 já absorvendo o RILC – Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Valec.
-  Continuidade da utilização do check list voltado para os documentos da fase interna de licitações, com o objetivo de garantir que estejam adequados e alinhados ao PLS da VALEC, bem como à Instrução Normativa nº 01 de 2010. Os check list utilizados pela área de Compras da SUADM foram compartilhados com a GELIC – Gerência de Licitações para contribuição no processo de confecção do Regulamento Interno de Licitações e Contratos.
-  No relatório de 2016 foi mencionado a previsão do RILC – Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Valec para 2017, no entanto a sua finalização ocorreu em 2018 e registra-se que foi contemplado a regulamentação dos critérios de sustentabilidade em consonância com a legislação já utilizada e proposta no Plano de Logística Sustentável da Valec, bem como a Lei 13.303/2016 que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública.

9.2 Resultados

No decorrer de 2017, os empregados da SUADM que realizam as atividades relacionadas ao desenvolvimento e confecção da fase interna de contratações (Planejamento da contratação, Pesquisa de Preços, Termos de Referências, Atualização da nova Instrução Normativa etc.), participaram de treinamentos ENAP e seminários para reciclagem e novas aprendizagens voltadas ao tema de contratações com foco na nova Instrução Normativa Nº 05 de 25 de maio de 2017 e na ferramenta de Painel de Preços disponibilizada pelo Ministério do Planejamento no site Comprasnet.

Com o uso do check list como ferramenta de suporte para os documentos da fase interna de licitações, nas contratações advindas da SUADM com o objetivo de garantir que estejam adequados e alinhados ao PLS da VALEC, bem como à Instrução Normativa nº 01 de 2010.

As orientações voltadas para as contratações classificadas como complexas começaram a ser desenvolvidas no decorrer do ano de 2017 após a inclusão de membro da com conhecimento técnico específico e com isso estima-se que a publicação oficial da versão final possa ocorrer no ano de 2018.

Reitera-se que o guia próprio ainda que parcial permanece em uso pela SUADM e atualmente passa por adequação ao RILC – Regulamento de Licitações e Contratos da Valec; paralelamente permanece a prática, no âmbito da SUADM – Superintendência Administrativa – de consultar material de suporte disponível no site de Compras Governamentais (<https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/sustentabilidade> e <http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/>), além do Guia Prático da AGU-SP como ferramentas de suporte no processo de elaboração dos Termos de Referências quanto à inserção dos critérios de sustentabilidade ambiental.

A síntese dos resultados pode ser verificada no Anexo 8.

10 Tema 09 – Serviços de Telefonia






O Tema 9 – Serviços de Telefonia – tem como objetivo implementar a cultura de utilização mais eficiente do meio de comunicação de telefonia na VALEC.

A ação inicial do Tema 9 está centrada na viabilidade de implantação e utilização do Serviço de comunicação Via Internet (VoIP) e a SUPTI – Superintendência de Tecnologia da Informação ainda em 2014 propôs a substituição e modernização da antiga solução de telefonia convencional pela adoção do VoIP na VALEC.

Esta ação evidencia que a VALEC está engajada e alinhada com a estratégia do PLS e buscando melhoria gradativa nas soluções de prestação dos serviços de telefonia para a otimização das despesas e propondo mudanças com o objetivo de melhorar os gastos e otimizar o gerenciamento com os respectivos serviços.

10.1 Ações executadas no período

As seguintes ações foram realizadas até 2017:

-  Transferência da central telefônica de Ilhéus para Jequié em Novembro de 2017;
-  Revisão da NGL-03-06-001 que regulamenta o processo de utilização do serviço de telefonia móvel aos usuários internos da VALEC, sendo que, nessa revisão será acrescida a regulamentação de uso do serviço de telefonia fixa. Atualmente está em tramitação o processo nº 51402.048689/2013-94 que trata dessa revisão;
-  Mudança na forma de envio do faturamento de telefonia fixa, de impresso para o formato eletrônico por e-mail;
-  Criação do sistema SCTM, Sistema de Controle de Telefonia Móvel, para gestão das linhas móveis, esse sistema automatiza o envio eletrônico das faturas no formato PDF para conferência e ateste, e a emissão de GRUs para ressarcimento dos valores que ficam acima do limite mensal estabelecido na Norma;
-  Atualmente a SUPTI está pesquisando outros métodos de comunicação interna, buscando assim a redução dos custos de telefonia.

10.2 Resultados

A planilha anexa, ANEXO I – Gastos com Telefonia, apresenta os resultados dos indicadores ST1 e ST2 no período 2015 a 2017.

Nessa planilha, a SUPTI apresenta os valores dos indicadores conforme estabelecido no PLS, quais sejam:

- Gasto por ramal/linha fixa: R\$ / nº ramais + nº linhas
- Gasto por linha móvel: R\$ / linhas

10.3 Avaliação dos resultados

Os resultados começaram a ser medidos a partir de 2014. Logo este ano não terá percentual comparativo.

Total (2014)	Média (Mensal)	R\$ por usuário	
R\$ 191.596,41	R\$ 15.966,37	R\$ 79,83	
R\$ 158.497,41	R\$ 13.208,12	R\$ 96,41	
Total (2015)	Média (Mensal)	R\$ por usuário	Redução de Gastos (%)
R\$ 101.335,31	R\$ 8.444,61	R\$ 13,40	83%
R\$ 151.886,06	12.657,17	R\$ 69,16	28%
Total (2016)	Média (Mensal)	R\$ por usuário	Redução de Gastos (%)
R\$ 88.006,35	R\$ 7.333,86	R\$ 9,17	32%
R\$ 160.395,42	13.366,29	R\$ 71,10	-3%
Total (2017)	Média (Mensal)	R\$ por usuário	Redução de Gastos (%)
R\$ 53.255,99	R\$ 4.438,00	R\$ 5,07	45%
R\$ 137.310,94	11.442,58	R\$ 58,98	17%

Fonte: GEINF, 2017

No período de 2015, estimamos uma meta de redução em torno de 30% para telefonia fixa e 20% para telefonia móvel. Importante destacar, conforme demonstrado, a redução de 83% de redução na telefonia fixa e 28% da telefonia móvel, bem acima da média estabelecida.

Tal resultado foi alcançado devido a implementação de telefonia VoIP, ampla divulgação das facilidades dos telefones moveis e fixos, controle de contas personalizados, compreensão dos usuários (destacamos como a mais importante) e inteligência na distribuição de chamadas.

Em 2016 estimamos a meta de gastos menos agressivas, tendo em vista a ampla instalação do novo sistema de telefonia fixa. Estimamos uma redução de gastos em 20% para telefonia fixa e 3% para telefonia móvel. Tais metas foram estimadas com maior peso para a telefonia fixa em VoIP que foi instalada e utilizadas pelos polos, e trouxe considerável redução de custo no seu primeiro ano de utilização, qual seja, 2015.

Em que pesa o aumento substancial de usuários, tanto na telefonia fixa como móvel, o resultado de redução da telefonia fixa teve sua redução em 32%, muito além da expectativa estimada como meta para a redução do ano.

No entanto não se observou tal redução para a telefonia móvel. Fechamos o ano com um acréscimo de 3%, em comparação ao ano anterior. Ao debruçarmos sobre o resultado, verificamos que, com a inteligência de direcionamento de origem da chamada em telefones fixos na sede, tendo como destinos o serviço móvel pessoal (telefonia celular) essa chamada é realizada por números da telefonia móvel pessoal. Esse fato pode ser verificado quando o destinatário, um celular, recebe a chamada, aparece em seu BINA um número de celular, que ao retornar a ligação não há quem atenda. Dessa forma entendemos justificado o acréscimo considerável nas contas de telefonia móvel pessoal por não prevermos os gastos gerados pelos ramais fixos.

Tal acréscimo foi fato de cuidado e tratamento por parte da GEINF e seus colaboradores. Dessa forma intensificamos o 'corpo a corpo' com os usuários de telefonia móvel e fixa, mostrando as facilidades embarcadas nos sistemas.

Outro ponto a ser observado são as recuperações com ligações excedentes ao limite mensal estabelecido em norma, conseqüente geração de GRU. Esse dado não é contabilizado

nessa planilha, em que pese ser muito ínfimo, mas que contribuiria para a aproximação do atingimento da meta estabelecida.

Com os resultados de 2016, para 2017, estimamos metas menos agressivas: redução de 10% em telefonia fixa e 3% em telefonia móvel. Tal fato se deve a ter uma telefonia mais estável e sem muitas mudanças nos seus sistemas de preços, reajustes e quantitativos.

Preliminarmente há que se destacar que os contratos vigentes foram renovados e reajustados conforme cláusulas de reajustes. Tal fato exigiu atenção redobrada da parte de gestão e governança para mantermos as metas estabelecidas anteriormente.

Como se observa na tabela acima, e na tabela completa anexo, tivemos redução de gastos de 45% para telefonia fixa e 17% para telefonia móvel.

Tal fato se deve a um olhar mais crítico para as contas apresentadas pelas operadoras, e maior governança e alinhamento com os contratos das prestadoras. Tivemos, e ainda temos, várias faturas contestadas, fato que poderá contribuir para uma maior redução nos gastos redução.

Para 2018, estimamos aumento de cerca de 3% para telefonia fixa e 10% para telefonia móvel. Tais valores se devem pelo fim dos contratos atuais, que tinham preços muito abaixo dos praticados atualmente. No entanto, reafirmamos nosso compromisso pela prestação de serviços com maior eficiência e eficácia para que possamos reduzir os custos.

Aproveitamos a oportunidade para informar que os resultados apresentados são das faturas apresentadas pelas operadoras. As faturas contestadas serão lançadas e pagas após os resultados, fato que deve causar alteração nas planilhas.

11 Considerações Finais

No ano de 2017 houve avanços importantes na execução das ações previstas no PLS. Percebe-se que as áreas responsáveis pela execução das ações estão se engajando e se estruturando para cumprimento das diretrizes de sustentabilidade ambiental.

Os pontos fortes a serem destacados são: Lançamento da Campanha Caneque-se para diminuição do consumo de copos descartáveis; Implantação do sistema de bilhetagem que permite o controle das cópias e impressões, reduzindo a quantidade de papel e toner utilizada na empresa; Devolução de tonners para a indústria, no processo de logística reversa; Implantação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP; Realização de cinco eventos de educação ambiental e promoção da qualidade de vida.

Dentre os pontos a serem melhorados, a Comissão destaca: inconsistência dos dados de pagamento de energia elétrica e água fornecidos pela SUADM, o que gera incerteza; ausência de diagnóstico da situação dos resíduos sólidos e ações voltadas ao correto gerenciamento (descarte, segregação, tratamento, disposição final) desses resíduos;

De modo geral, o Grupo de Trabalho do PLS reconhece as dificuldades de implementação do plano, e considera que os setores responsáveis pela execução das ações precisam continuar se empenhando na execução das ações, com vistas, não apenas em atingir as metas, mas de fato colaborar com a sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Cientes deste fato, o Grupo de Trabalho permanece vigilante e em diálogo com as áreas responsáveis pela execução das ações, para que promovam a tão almejada sustentabilidade.

12 Referências

BRASIL. Portal de Governo Eletrônico do Brasil. **Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP**. Disponível em: <<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/compras-governamentais/sistema-de-concessao-de-diarias-e-passagens-2013-scdp>>. Acesso em: agosto de 2015.

BRASIL. O que é o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP? Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG. 2015. Disponível em: <
<http://www.planejamento.gov.br/servicos/faq/logistica-e-servicos-gerais/diarias-e-passagens/o-que-e-o-sistema-de-concessao-de-diarias-e>>.

13 Anexos

- Anexo 1: Apuração do Tema 1 - Material de Consumo
- Anexo 2: Apuração do Tema 2 - Resíduos Sólidos
- Anexo 3: Apuração do Tema 3 – Energia Elétrica
- Anexo 4: Apuração do Tema 4 – Água e Esgoto
- Anexo 5: Apuração do Tema 5 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho
- Anexo 6: Apuração do Tema 6 – Deslocamento de Pessoal
- Anexo 7: Apuração do Tema 7 - Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação
- Anexo 7a: Divulgações realizadas em 2017
- Anexo 8: Apuração do Tema 8 - Compras e Contratações Sustentáveis
- Anexo 8a: Tabela de Contratações
- Anexo 9: Apuração do Tema 9 – Serviços de Telefonia
- Anexo 10: Eventos e Divulgações

Subscrição dos membros do Grupo de Trabalho

Ana Carla Alves da Silva
Engenheira Ambiental/SUAMB

Nilza Teixeira dos Santos
Administradora/SUADM







Ana Márcia Pechir Gomes Caichiolo
Jornalista/ASCOM

Manuel Ricardo Simão
Programador de Aplicações III/SUPTI

Alan Silva Bispo
Administrador/SUADM

Bruna Lobo Cruz de Araújo
Engenheira Florestal/SUDEN

ANEXO 1

 PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 1 - Material de Consumo																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total de 2017	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
MC1	Gasto com aquisição de papel branco: Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco (branqueado)	Trimestral	SUADM	84.718,02	5.433,30	6.486,13	5.921,05	5.104,29	7.650,31	5.966,08	5.600,66	6.725,35	3.874,88	9.219,31	4.624,66	5.263,22	71.869,23	Reduzir em 10% o consumo de papel.	Redução de 15,2%	
MC2	Consumo per capita de papel branco: Resmas de papel branco (branqueado) utilizadas / total de empregados	Trimestral	SUADM	5,82	0,42	0,50	0,46	0,39	0,59	0,46	0,43	0,52	0,30	0,71	0,36	0,41	5,56		Redução de 4,5%	
MC3	Consumo de papel branco: Resmas de papel branco utilizadas	Trimestral	SUADM	4.543	328	391	357	308	461	360	338	406	234	556	279	317	4.335		Redução de 4,6%	
MC4	Classificação do material de consumo: Classificar 100% do material de consumo em sustentáveis ou não	Anual (inventário)	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MC6	Consumo de copos de 200 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 200 ml utilizados	Trimestral	SUADM	465.000	140000			105000			130000			25000			400.000	1. Obtenção do controle do inventário de bens de consumo 2. Intensificação das aquisições de itens sustentáveis 3. Redução de 10% no consumo de copos descartáveis	Redução de 14%	
MC7	Consumo de copos de 50 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 50 ml utilizados	Trimestral	SUADM	65.000	30000			20000			20000			15000			85.000		Aumento de 30%	
MC8	Consumo per capita de copos de 200 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos de 200 ml / total de empregados.	Trimestral	SUADM	775	179,49			134,62			166,67			32,05			513		Redução de 80%	
MC9	Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos de 50 ml / total de empregados	Trimestral	SUADM	108	38,46			25,64			25,64			19,23			109		Aumento de 0,9%	
MC10	Gasto com aquisição de copos: Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml)	Trimestral	SUADM	7.560,00	-			-			-			-			-		-	-
MC11	Classificação de bens materiais e patrimoniais: Classificar 100% dos bens materiais e patrimoniais em sustentáveis ou não	Anual (inventário)	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Obtenção do controle do inventário de bens materiais e patrimoniais	-	-

MC2 - FOI CONSIDERADO 780 O NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS DA VALEC.

OBS: O indicador MC5 foi excluído do plano.





O indicador MC4, referente à classificação do material de consumo quanto à sustentabilidade foi excluído do plano, pois no processo de compras já é exigido critérios de sustentabilidade para os produtos, assim esses dados podem ser verificados por meio do indicador CS2 do Tema 8




ANEXO 2

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total de 2017	Meta	Resultado	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
RS1	Diagnóstico dos Resíduos Sólidos	Semestral	SUADM	-	-												-	1. Diagnóstico de resíduos sólidos elaborado para todas as unidades da empresa.	-	
RS2	Destinação de papel para reciclagem: Quantidade (Kg) de papel destinado à reciclagem	Bimestral	SUADM	3435	0	0	430	321	180	0	931	1. Implantação do Sistema de Coleta Seletiva Solidária em todas as unidades da empresa; 2. Reciclagem de 50% dos resíduos sólidos passíveis de reciclagem produzidos pela empresa.	*	Não foi possível avaliar						
RS3	Destinação de tonner para reciclagem: Quantidade (unidades) de tonner destinados à reciclagem	Bimestral	SUADM	346	100			100			200		*	Não foi possível avaliar						
RS4	Destinação de plástico para reciclagem: Quantidade (Kg) de plástico destinado à reciclagem	Bimestral	SUADM	2094	-	-	20	12	5	15	52		*	Não foi possível avaliar						
RS5	Total de material reciclável destinado às cooperativas Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de demais resíduos destinados à reciclagem	Bimestral	SUADM		0	0	450	333	185	15	983		*	Não foi possível avaliar						
RS6	Reutilização de papel: Quantidade (Kg) de papel reutilizado	Bimestral	SUADM		-	-	0	0	0	0	0		*	Não foi possível avaliar						
RS7	Devolução de resíduos para a indústria: Quantidade (Kg) de resíduos devolvidos à indústria	Bimestral	SUADM **	346	100			100			200	1. Implantação de sistema de logística reversa.	*	Não foi possível avaliar						



** = O item RS7 será igual ao Item RS3
 * Valor não informado pelo setor responsável pela apuração. E necessário comparar o total encaminhado para reciclagem ou para a indústria com o total gerado. Sabe-se, porém, que só pequena parcela dos resíduos são encaminhados para reciclagem.




ANEXO 3




 PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 3 - Energia Elétrica - BRASÍLIA																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total de 2017	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
CE	Diagnóstico da rede elétrica: Conhecer a situação da rede elétrica da VALEC com ênfase na segurança e na eficiência energética.	Anual	SUADM	-	Não apresentado												-	-	-	
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	1.456.608	29.640	26.120	30.640	33.720	34.660	34.880	24.000	34.920	39.520	33.560	27.760	48.080	397.500	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	72,71%	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/total de empregados	Mensal	SUADM	162	38	34	32	20	17	21	14	19	25	21	19	35	44		72,71%	
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	-	18.544	16.356	19.356	21.495	21.772	22.514	14.649	22.489	25.174	21.733	18.251	32.573	254.903		-	-
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/total de empregados	Mensal	SUADM	-	24	21	20	13	11	13	9	13	16	13	13	24	28		-	-

 PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 3 - Energia Elétrica - POLO GOIÁS																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total de 2017	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	341.018	17.230	22.869	18.040	17.380	20.207	9.934	15.725	20.469	22.215	14.917	11.828	8.380	199.194	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	41,59%	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/total de empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0		-	-
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	227.965	18.966	20.995	20.059	18.807	17.644	11.920	15.388	16.049	17.007	12.752	12.096	10.205	191.888		15,83%	
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/total de empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0		-	-







ANEXO 4

 Plano de Logística Sustentável - VALEC PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 4 - Água e Esgoto - BRASÍLIA/DF																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total de 2017	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	3.370	526	172	190	296	296	346	246	254	247	247	247	277	3.344	1. Diminuir em 5% o volume de água utilizada. 2. Diminuir em 5% o volume de água per capita. 3. Diminuir em 5% o gasto com água per capita em relação ao executado no exercício de 2014.	-0,77%	
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ total de empregados	Mensal	SUADM	-	1	0,23	0,20	0,17	0,15	0,21	0,14	0,14	0,16	0,15	0,17	0,20	3		-	-
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	-	12.624	4.128	4.560	7.104	7.104	8.304	5.904	6.096	5.928	5.928	5.928	6.648	80.256		-	-
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (R\$) / pessoal total	Mensal	SUADM	-	16,39	5,40	4,77	4,18	3,49	4,94	3,44	3,39	3,75	3,66	4,13	4,87	9		-	-

 Plano de Logística Sustentável - VALEC PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 4 - Água e Esgoto - ILHÉUS/BA																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total de 2017	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	237	16	29	116	49	16	16	15	16	18	10	16	16	333	1. Diminuir em 5% o volume de água utilizada. 2. Diminuir em 5% o volume de água per capita. 3. Diminuir em 5% o gasto com água per capita em relação ao executado no exercício de 2014.	40,51%	
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ total de empregados	Mensal	SUADM	-	0,84	1,53	6,11	2,58	0,84	0,84	0,79	0,84	0,95	0,53	0,84	0,84	18		-	-
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	4.013	305	510	1.997	761	305	305	276	354	417	322	328	320	6.201		54,53%	
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (R\$) / pessoal total	Mensal	SUADM	-	16,06	26,84	105,09	40,06	16,06	16,06	14,54	18,63	21,94	16,97	17,28	16,87	326		-	-





 Plano de Logística Sustentável - VALEC PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 4 - Água e Esgoto - POLO GOIÁS																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total de 2017	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	3.857	532	201	162	532	275	354	74	381	123	253	229	134	3.250	1. Diminuir em 5% o volume de água utilizada. 2. Diminuir em 5% o volume de água per capita. 3. Diminuir em 5% o gasto com água per capita em relação ao executado no exercício de 2014.	-15,74%	
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ total de empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0		-	-
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	40.962	4.886	3.634	1.344	6.334	3.112	4.148	1.326	4.779	2.079	3.158	2.907	1.507	39.215		-4,27%	
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (R\$) / pessoal total	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0		-	-






ANEXO 5

 PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 5 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho																					
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total de 2017	Meta	Percentual atingido	Status	
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez					
QV1	Acidentes de trabalho: Número de acidentes de trabalho registrados na empresa - DF	Mensal	SUADM SESMT	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	Promoção de ambiente de trabalho seguro conforme as normas regulamentadoras do MTE para todas as unidades da empresa	0%	
QV3	Móveis/equipamentos ergonômicos: Porcentual de objetos adquiridos seguindo os critérios ergonômicos	Anual	SUADM SESMT	-	Elaboração de procedimentos pelo SESMT, em anexo. Aguardando posicionamento da empresa. Processo nº 51402.162622/2016-11												-				
QV4	Atividades participativas: Quantidade de ações de qualidade de vida	Anual	SUREH	8	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2	1	5	4 ações anuais	125%		
QV5	Espaços de convivência: Número de espaços criados	Anual	SUADM, SUREH	0	Nenhum espaço de convivência foi criado no período.													0%			
QV6	Satisfação dos empregados: Porcentual do número de empregados satisfeitos com o ambiente de trabalho	Anual	SUREH	0	Não foi realizada pesquisa de satisfação													0%			

OBS: o indicador QV2 será excluído do plano devido a sobreposição com o indicador QV1.

ANEXO 6

 PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 6 - Deslocamento de Pessoal																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total 2017	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
DP1	Transporte Alternativo: Quantidade de ações em favor da locomoção sustentável	Semestral	SUADM	Não apurado	3												3	Promover ao menos 2 ações em favor do so de transporte sustentável.	150%	
DP2	Custo com deslocamento: número de passagens aéreas emitidas por mês (unidades)	Semestral	SUADM	1.092	487						437						924	Diminuição dos gastos com deslocamento em 2%, em relação ao exercício anterior.	Redução de 15,38%	
DP2	Custo com deslocamento: passagens aéreas emitidas por mês (R\$)	Semestral	SUADM	728.829,88	299.555,65						326.625,80						626.181,45	Diminuição dos gastos com deslocamento em 2%, em relação ao exercício anterior.	Redução de 14,08%	

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total de 2017	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
DC1	Empregados terceirizados do serviço de limpeza treinados: Porcentual empregados terceirizados treinados	Semestral	SUADM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	
DC3	Número de eventos: Número de eventos realizados	Anual	SUREH, ASCOM, SUADM E SUAMB	12	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2	1	5	Realização de, no mínimo, quatro eventos/ações por ano	125,00%	
DC4	Número de divulgações: Quantidade mensal de divulgações na intranet, e-mail, murais e panfletos	Mensal	ASCOM, SUADM e SUAMB	18	0	0	4	1	1	0	0	0	4	1	1	0	12	Ter uma divulgação mensal até o final do ano de execução	100,00%	
DC5	Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis: Número de empregados capacitados por setor	Anual	SUREH/SUADM	2	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	4	Capacitar três empregados de cada setor por ano	0,60%	
DC6	Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis 2: Porcentagem de empregados capacitados da empresa	Anual	SUREH/SUADM	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,60%		0,60%	

OBS: O indicador DC2 foi excluído pois se sobrepõe ao indicador DC3.

ANEXO 7a – Divulgações Realizadas em 2017

Fique Ligado

Campanha Caneque-se 2017

PUBLICADO: 22 MAIO 2017

Dentro da nova estrutura de governança da Valec, um dos temas de destaque é a preservação do Meio-Ambiente. Para cuidar do assunto, foi instituído um Subcomitê de Sustentabilidade, que está promovendo a Campanha Caneque-se 2017.

Sustentabilidade também é o negócio da Valec. A proposta da campanha é substituir gradualmente os copos plásticos por copos biodegradáveis. Estes, serão disponibilizados em casos eventuais, como uma visita.

O convite é para que todos os empregados e colaboradores tragam de casa sua caneca e copo durável, reduzindo, assim, o consumo de copinhos plásticos. Com essa iniciativa, a Valec passa a dar uma verdadeira contribuição para a preservação do Meio-Ambiente.

Fique Ligado

Você já trouxe sua CANECA?

PUBLICADO: 22 SETEMBRO 2017

A VALEC vem implementando projetos e ações com o intuito de contribuir para a preservação do meio ambiente, como parte da sua responsabilidade socioambiental e econômica. No final do ano de 2016, a instituição deu início à campanha CANEQUE-SE, com o objetivo de diminuir a quantidade de resíduos sólidos descartados no meio ambiente.

Para estimular o engajamento de todos à campanha, a próxima etapa, prevista para o dia 1º de outubro, será a retirada dos copos plásticos descartáveis do uso comum, permanecendo somente o necessário para casos eventuais, como uma visita.

A campanha, desenvolvida pelo Plano de Logística Sustentável da Valec (PLS), visa promover, de forma contínua, a redução dos resíduos sólidos, por meio do processo de sensibilização do uso racional dos recursos.



Hoje, na sede da VALEC são consumidos em média 3 copos de 200 ml por pessoa por dia. Isso corresponde a um consumo de 700 copos por pessoa ao ano.

Uma das idealizadoras da campanha, a Administradora da SUADM Nilza Teixeira, explica que a iniciativa é importante para que os empregados possam se sensibilizar e conscientizar de seu impacto tanto no ambiente de trabalho, quanto no pessoal e social. “Somos responsáveis por um resultado global. Ações e atitudes individuais trazem resultados coletivos”, afirma.

Vários setores da Valec já aderiram à campanha, como é o caso da SUADM, SUAMB, SULIC, ASCOM, AUDIN, SUCON e SUPEN. A equipe da AUDIN, por exemplo, confeccionou canecas com a logo da empresa, para ressaltar o trabalho interno e contribuir para o meio ambiente. “Juntamos toda



Observa-se com a divulgação e incentivo da campanha que há controvérsias sobre as mudanças promovidas. Segundo a Engenheira Ambiental da SUAMB Ana Carla Alves, integrante do Grupo Gestor do PLS e também coordenadora da campanha, alguns empregados acreditam que a mudança não seja vantajosa e que traria desperdícios de água ao lavar a caneca. Mas, ela esclarece: “Mesmo tendo um gasto de água com a limpeza desses itens, o grau de impacto não é tão grande quanto o da poluição causada pelo copo plástico, pois é preciso considerar todo o ciclo de vida do copinho, desde o processo industrial de produção, logística, consumo, descarte e sua lenta degradação na natureza.”

Conforme divulgado pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFSP-2015), a produção de copo de plástico gasta mais água do que lavar copo de vidro. Além disso o instituto demonstrou que o plástico leva, no mínimo, 100 anos para se decompor por total, sem contar que sua matéria prima é derivada da extração de petróleo.

A VALEC não é a primeira empresa a ter esse tipo de iniciativa. No início do ano de 2017, integrantes do grupo gestor do PLS realizaram visitas à Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT com o objetivo de realizar e conhecer boas práticas corporativas. Na instituição

ação do uso racional dos copos descartáveis biodegradáveis e utilização de canecas.

Por isso, A VALEC conta com a sua participação para que as ações voltadas à diminuição de resíduos sólidos tenham sucesso e contribuam efetivamente para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente.



ÁGUA, PARA NÃO FALTAR, TEM QUE ECONOMIZAR

Vamos economizar água
no trabalho e em casa.



Limpe bem os pratos e jogue os restos de comida no lixo, para economizar água e evitar entupimentos.



Feche a torneira quando estiver lavando os pratos, escovando os dentes ou fazendo a barba. Só abra quando for usar. Uma torneira aberta por 5 minutos desperdiça cerca de 80 litros de água.



Em vez da mangueira, use vassoura e balde para lavar pátios e quintais. Reaproveite a água da sua máquina de lavar para lavar a calçada.



Cheque vazamentos em canos e não deixe torneiras pingando.



Saber ler o hidrômetro é muito simples e pode ajudar a detectar problemas como vazamentos, percebidos pelo consumo fora do normal.



Não tome banhos demorados, 5 minutos são suficientes. Uma ducha durante 15 minutos consome cerca de 135 litros de água.

22 de Março Dia Mundial da Água



Ajude a proteger esse
recurso tão importante

Confira os eventos comemorativos no documento anexo

A ÁGUA É UM RECURSO NATURAL LIMITADO, É FONTE DE VIDA. TEMOS QUE PRESERVÁ-LA PARA QUE TODOS POSSAM USUFRUIR DESSE BEM PRECIOSO.



**Plano de Logística
Sustentável - VALEC**

No dia 22 de março comemora-se o Dia Mundial das Águas. A data foi sugerida pela ONU durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92). O objetivo desse dia é promover a sensibilização sobre a relevância da água para a nossa sobrevivência e a de outros seres vivos, bem como para a manutenção do equilíbrio ecológico dos ecossistemas. Ainda, a data é um momento para lembrar a importância do uso sustentável desse recurso e a urgente necessidade de conservação dos ambientes aquáticos, evitando poluição e contaminação desses ambientes.

Para proteger esse recurso tão importante, em 8 de janeiro de 1997 entrou em vigor a Lei das Águas (Lei 9.433/1997) que completou 20 anos em 2017. Além de estabelecer que a água é um bem de domínio público, essa lei tem os seguintes objetivos:

- Assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos;
- A utilização racional e integrada dos recursos hídricos, incluindo o transporte aquaviário, com vistas ao desenvolvimento sustentável;
- A prevenção e a defesa contra eventos hidrológicos críticos de origem natural ou decorrentes do uso inadequado dos recursos naturais.

Em comemoração a essas datas, o Ministério do Meio Ambiente e seus parceiros estão promovendo uma série de atividades em Brasília (DF) para ampliar a conscientização sobre a água e a crise hídrica.

1. Seminário Águas do Brasil - 20 anos da Lei das Águas

Local: Auditório Nereu Ramos na Câmara dos Deputados

Horário: 17h às 19h30

Realização: ANA e MMA; faça sua inscrição gratuitamente pelo link: <https://goo.gl/forms/fouigwyKBzXIVm7C2>

- 17h – Abertura solene e palestra magna sobre os 20 anos da Lei das Águas, com a presença de autoridades
- Palestra de Aroldo Cedraz – Ministro do TCU, Relator da Lei nº 9.433/97
- Palestra sobre 8º Fórum Mundial da Água – Paulo Salles - Diretor-Presidente da ADASA
- 19h00 – Lançamentos, anúncios e atos
- 19h30 – Coquetel de Encerramento

2. Seminário Águas do Brasil - 20 anos da Lei das Águas

Local: Auditório Ipê Amarelo - Ministério do Meio Ambiente - Esplanada dos Ministérios - Bloco B

Horário: 8h às 17h

Realização: ANA e MMA

Faça sua inscrição gratuitamente pelo link: <https://goo.gl/forms/fouigwyKBzXIVm7C2>

08h – Credenciamento e café de boas-vindas – Frente Parlamentar Ambientalista

8h30 – Apresentação “A qualidade da água nas bacias da Mata Atlântica”
Malu Ribeiro – SOS Mata Atlântica

9h – Mesa 1 “Governança e Segurança Hídrica”
• Presidente da Mesa - Maurício Voivodic – Diretor-Executivo do WWF
• Rodrigo Rollemberg – Governador do Distrito Federal
• Helder Barbalho - Ministro da Integração Nacional
• Sarney Filho – Ministro do Meio Ambiente.

10h30 – Mesa 2: “20 anos da Lei das Águas: Avanços e Desafios”
• Presidente da Mesa - Marcelo Cruz – Secretário Executivo do MMA
• Fábio Feldmann – Consultor, Ex-Deputado, Relator da Lei nº 9.433/97
• Vicente Andreu – Diretor-Presidente da ANA
• José Carlos Carvalho – Consultor (Ex-Ministro do Meio Ambiente)

12h – Almoço

13h30 – Palestra sobre dessalinização em Israel
Palestrante: Oded Distel, Diretor do Programa Nacional de Água e Energia Renovável de Israel

14h – Mesa 3: “Sustentabilidade e Participação Social”

- Presidente da Mesa – André Vilhena – Diretor-executivo do Compromisso Empresarial para Reciclagem - CEMPRE
- André Lima - Secretário de Meio Ambiente do DF
- Samuel Barreto – Gerente Nacional de Água da The Nature Conservancy (TNC)

15h às 16h30 - Mesa 4: “20 anos da Lei das Águas: Perspectivas de Aperfeiçoamento”

- Presidente da Mesa: Jair Vieira Tánus Júnior – Secretário de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental do MMA
- Maurício Boratto - Centro de Estudos e Debates Estratégicos (CEDES) Câmara dos Deputados
- Paula Freitas – Especialista Sênior em Recursos Hídricos do Banco Mundial

16h30 às 17h30 – Lançamento Mundial Relatório da UNESCO “Waste Water (organizado pela Unesco)

- Abertura
- Mensagem em vídeo da Diretora-Geral da UNESCO, Irina Bokova
- Apresentação do Relatório Mundial da UNESCO “Waste Water”, Miguel Doria
- Debate com especialistas: Fernando Gomes da Silva - Diretor Técnico do Aquapolo Ambiental SA., e Devanir Garcia dos Santos - Gerente Executivo da Coordenação de Implementação de Projetos Indutores da Agência Nacional de Águas – ANA

3. Evento Água e Agricultura como determinantes sociais da saúde

Horário: 8h às 11h30

Local: tenda do CERPIS (ao lado do Hospital Regional de Planaltina)

Informações: (61) 3388-9673 ou 3388-9760

Promoção: EAPSUS/Fepecs/SES-DF; Matres Socioambiental; CSA Brasília e CERPIS/Região de Saúde Norte

4. Evento Da ADASA no Pípiripau com parceiros

Local: Núcleo Rural Pípiripau

Horário: 9h às 12h

Público: Convidados e autoridades.

Realização: Adasa

9h – Abertura (Auditório na Taquara)

9h30 – 11h00 – Visita em propriedades de produtores de água

11h00 – Entrega de Cheques simbólico de pagamento por serviços ambientais - PSA e assinatura de contratos com produtores de água

11h00 – Plantio de mudas

9h as 12h - Palestras e dinâmicas para conscientização do uso racional da água pelo projeto ADASA na Escola na Agrovila Taquara

12h - Almoço

5. Seminário na ADASA: Crise Hídrica – Desafios e Oportunidades: A relação dos Serviços Públicos de Saneamento com a Água e a importância da sua Regulação

Horário: Período da tarde

Local: Auditório da ADASA

Realização: Adasa

- Entrega dos troféus “Guardião da Água”, certificados, assinatura de outorgas etc;

- Oferecimento de troféu a (04) quatro personalidades de destaque na preservação dos recursos hídricos e (5) cinco Placas de reconhecimento (incluindo observadores).

- Coffee Break (para todos os participantes).

5. Lançamento do Plano Recupera Cerrado

Local: Cerrataenses - Centro de Excelência do Cerrado - Jardim Botânico de Brasília

Horário: 14h

Informações: www.aliancacerado.net

assessoriacerrataenses@gmail.com

Coordenação: Cerrataenses - Centro de Excelência do Cerrado

6. Corrida e Caminhada pelas Águas

Local: Parque da Cidade

Horário: 7h às 11h

Realização: ANA e Adasa

7h - Entrega dos Kits

8h - Abertura do Evento;

8h15- Largada da Corrida e Caminhada pela Água 2017;

10h30- Premiação corrida;

11h00- Encerramento

7. Ocupe o Lago

Local: Ermida Dom Bosco

Horário: 8h às 13h

Mestre de Cerimônia - Maria Paula

- Campeonato de Remo - 250 atletas (terá link para a inscrição em breve)

- Campeonato de Canoagem - 250 atletas (terá link para inscrição em breve)

- Meditação e Yoga com Brasília Capital da Paz Mundial com exposição das Imagens de Masararu Emoto.

- Deep Running

- Tour das Pontes com as escolas visitadas durante o Mês. Roteiro envolve as três pontes principais, terminando na Ermida Dom Bosco, onde estará o evento.

- Apresentação das Sereias Models

- Apresentação de Vela Adaptada

- Atletas de Vôo Livre sobrevoando e pousando dentro do Lago

- Coleta subaquática envolvendo 500 mergulhadores

13h - Abraço coletivo

14h às 16h - Shows Com bandas Locais

8. Hora do Planeta/Passeio Ciclístico Noturno

Local: Museu da República

Horário: 19h30 às 21h30

19h30 – Concentração da Hora do Planeta e exibição de vídeo do WWF-Brasil sobre a Hora do Planeta

20h00 – Solenidade oficial e contagem regressiva no palco e telão

20h30 – Shows com artistas locais do Projeto Brasilítmia e sorteio de brindes

Músicos:

- Banda Brasilítmia

- Beto Dourah

- Sérgio Dall'orto

- Banda Sinco

20h30 às 21h30 – Apagar das luzes do Museu da República e de monumentos da esplanada dos ministérios

20h30 – Bicicletada pelo planeta (saída do Museu da República)

Fique Ligado

Palestra Sustentabilidade, Conceito e Práticas

PUBLICADO: 31 MARÇO 2017

Para todos os empregados e colaboradores da Sede.

Data: 04/04/2017

Horário: 15h

Local: Auditório da Valec (auditório sujeito a lotação)

**Sustentabilidade,
Conceito e Práticas**
Uma Experiência da ANTT por Elisabeth Braga

Data: 04/04/2017
Horário: 15h
Local: Auditório da Valec
Auditório sujeito a lotação

Para todos os empregados e colaboradores da Sede

Elisabeth Braga ministra a palestra de Sustentabilidade, Conceito e Práticas

PUBLICADO: 05 ABRIL 2017

Na última terça (4), a Valec convidou a diretora da ANTT, Elisabeth Braga, para ministrar a palestra Sustentabilidade, Conceito e Práticas – Uma experiência da ANTT. O evento tinha como propósito incentivar e informar os funcionários sobre como implantar maneiras sustentáveis dentro da empresa.

O encontro teve a mesa composta pelo Presidente da Valec, Mário Mondolfo, a Coordenadora do Subcomitê de Sustentabilidade, Paula Tagliari, a Gerente do AGEP, Maria Cecília, e a Diretora da ANTT, Elisabeth Braga



Durante a palestra, a convidada Elisabeth Braga explicou algumas práticas de gestão de logística sustentável, sendo elas:

- Campanhas internas de redução de papel e de reciclagem;
- Pesquisa de Práticas de Consumo;
- Reuniões com os voluntários.

A palestra faz parte do programa de governança da Valec no qual um dos subcomitês trata da sustentabilidade e uma de suas metas é colocar em prática o plano de logística sustentável da Valec, dentre outras políticas.

A palestra faz parte do programa de governança da Valec no qual um dos subcomitês trata da sustentabilidade e uma de suas metas é colocar em prática o plano de logística sustentável da Valec, dentre outras políticas.



Fique Ligado

Primeira ação de descarte de pilhas de maneira sustentável

PUBLICADO: 03 ABRIL 2017



Thuan Araújo, Ana Carla, Nilza Teixeira, João Manoel e Thiago Costa

Através da conformidade ao relatório do PLS, os funcionários da Valec Thuan Araújo e Thiago Costa idealizaram o projeto que consiste em realizar o descarte de pilhas alcalinas de maneira correta para não prejudicar o meio ambiente.

“No almoxarifado sempre acumulamos as pilhas que recebemos, pois não damos ao funcionário pilhas novas, sem nos devolver as antigas.” explica Thiago da Costa.

Durante sete meses, os dois funcionários receberam mais de mil pilhas e decidiram criar um mascote, o monstro Come Pilha, para incentivar a interação social do empregado da Valec com a ideia.



Após o sucesso da primeira coleta, o descarte de pilhas deve ser feito de dois em dois meses. Os funcionários também podem de trazer pilhas velhas de casa e entregar no almoxarifado.

O PLS incentiva a colaboração de todas as unidades da Valec e está aberto a sugestões que possam tornar um ambiente sustentável. Para entrar em contato, basta mandar um e-mail para o endereço PLS@valec.gov.br

Texto: (ASCOM/VALEC)

Imagem: (ASCOM/VALEC)

Fique Ligado

Sorteio de ingressos para o Green Move Festival

PUBLICADO: 03 OUTUBRO 2017

Neste sábado (7/10), a capital brasiliense recebe o Green Move Festival. O festival é um movimento que promove a arte da música e a conscientização ecológica, busca criar atitudes positivas e conscientes para um mundo melhor para nossa e as futuras gerações. A agenda se inicia justamente com os temas: Resíduos e Água Projeto ECOZINHA, Nova lei de resíduos sólidos e ambas fazem parte do programa e ações pertinentes às políticas internas de redução de geração de resíduos sólidos do governo e da sociedade.

O evento também promove a “doação green” que estimula a sensibilidade e conscientização das pessoas para o descarte de resíduos sólidos como garrafas pet, alumínio, lixo eletrônico, pilhas, baterias, tênis e óleo de cozinha usado.



A equipe do Plano de Logística Sustentável da Valec, de forma a incentivar continuamente o engajamento dos empregados e promover a informação e integração, realizou a troca no dia 2 de outubro das pilhas usadas em processo de descarte para promover internamente o movimento.

Com isso fará o sorteio de ingressos que darão acesso ao espaço “área consciente”. Os interessados deverão preencher o formulário que ficará disponível por 24 horas a partir desta publicação e a divulgação ocorrerá na quinta-feira para que os sorteados façam o resgate do adesivo na SUADM.

Formulário: <https://goo.gl/forms/2UDokJuUBsNIYxUv1>

Quem quiser saber mais do movimento, ações propostas e obter a programação completa, acessem o site: www.greenmovefestival.com.br.

Data Próximo Evento: 07/10/2017

Horário Início Shows Musicais: às 16:00h;

Local: Palco Principal (No Espaço aberto do Museu Nacional)

Atrações dos Shows Musicais: Banda Etno, Dona Cislene, Orquestra Juvenil UnB, Nando Reis, Dado- Villa Lobos e Marcelo Bonfá e no final SKANK.

22/09

DIA MUNDIAL SEM CARRO

Como forma de conscientizar a população sobre o uso excessivo de automóveis e diminuir a emissão de CO2 na atmosfera, no dia 22 de setembro é comemorado o Dia Mundial Sem Carro. Para quem não sabe, a Valeo disponibiliza um bicicletário na garagem localizada no subsolo e alguns empregados já adotaram o hábito de vir para a empresa de bicicleta. Para isso, basta entrar em contato com a SUADM e realizar um cadastro. É vale lembrar de alguns cuidados:

Alimente-se

Antes de pegar a bicicleta e começar a andar, é preciso estar bem alimentado para conquistar um bom desempenho.



Hidrate-se

A hidratação também é um fator fundamental para um bom desempenho ao andar de bicicleta, além de prevenir contra a hipotermia (aumento da temperatura normal do corpo).

Alongue-se

Para evitar lesões, especialmente para quem está iniciando, a dica é fazer uma série de alongamentos antes e depois de andar de bicicleta.



Equipamentos de segurança

Usar equipamentos de segurança é um fator primordial, pois muitas vezes o ciclista tem que andar em vias movimentadas e dividir o espaço com carros e ônibus.

Atenção no trânsito

Se não for possível andar de bicicleta em ciclovias e ruas tranquilas, o ciclista deve ficar atento a alguns cuidados na hora de dividir o trânsito com carros e ônibus.



Cuidados com a bike

Antes de sair de casa, faça um checklist para saber se a sua bicicleta está funcionando corretamente.

Deixe o carro em casa e ajude a cuidar do planeta, aproveite para ver as belezas, afinal, os ipês estão lindos nessa época.

Atenciosamente

ASCOM



VALEO
Engenharia, Construções
e Ferrovias S.A.

Fique Ligado

21 de setembro - Dia da Árvore

PUBLICADO: 20 SETEMBRO 2017

No Brasil, o **Dia da Árvore** é comemorado em 21 de setembro, por ser a véspera da primavera.

Apesar de ainda ser comemorado nos dias de hoje, o dia da árvore foi substituído pela **Festa Anual das Árvores**, instituída pelo Decreto Federal 55.795, de 24 de fevereiro de 1965. De acordo com o artigo 2º desse decreto, a Festa Anual das Árvores tem como objetivo "difundir ensinamentos sobre a conservação das florestas e estimular a prática de tais ensinamentos, bem como divulgar a importância das árvores no progresso da Pátria e no bem-estar dos cidadãos."

Mesmo com essa mudança, o Dia da Árvore ainda é lembrado até hoje. O objetivo desse dia é promover a preservação das árvores e das florestas, incentivar a proteção do meio ambiente com atitudes que trazem benefícios à natureza, como plantar uma árvore ou revitalizar algum jardim que não esteja bem cuidado e sensibilizar a respeito do valor intrínseco desse bem tão valioso.

Estimular a reflexão sobre as consequências do desmatamento e da expansão da poluição também é uma boa forma de comemorar o Dia da Árvore. Lembrando, ainda, que as árvores nos proporcionam o oxigênio que respiramos, a sombra que nos refresca, diversos frutos que nos alimentam, protege o solo contra erosões, aumenta a capacidade de retenção de água no solo, etc. Além, da importância para a manutenção do equilíbrio do nosso ecossistema.

A VALEC promove a proteção da flora através dos programas e estudos ambientais que executa. Conheça um pouco:

- Inventários Florestais
- Subprograma de Resgate, Monitoramento de Flora e Produção de Mudas em Viveiro
- Subprograma de Minimização do Desmatamento
- Subprograma de Plantios Compensatórios
- Projeto de Barreiras Vegetais de Proteção Acústica

Para o desenvolvimento do Subprograma de Plantio Compensatório a VALEC lançou um edital, no dia 19 de setembro de 2017, para a contratação de uma empresa especializada para realizar o plantio na EF 151 Ferrovia Norte Sul. Serão plantadas 3.559.400 mudas em 1423,76 hectares. Por motivos de adequação, o edital encontra-se suspenso, mas será brevemente reaberto.



Foto 01: Inventário Florestal da área do entorno do Pátio de Ilhéus/BA:
Árvore sendo mensurada com o auxílio de uma suta.



Foto 02: Inventário Florestal da área do entorno do Pátio de Ilhéus/BA:
Parcela amostral sendo montada com o auxílio de bússola e tenas.



Foto 03: Inventário Florestal da área do entorno do Pátio de Ilhéus/BA:
Fragmento de Floresta Ombrófila Densa aluvial em estágio de sucessão



Foto 04: Inventário Florestal da área do entorno do Pátio de Ilhéus/BA: Material botânico sendo coletado com o auxílio de um podão.

Resgate e monitoramento de Bromeliáceas e Cactáceas



Foto 05: Resgate de Bromélia (*Vriesea procera*), Lote 1F.



Foto 06: Transporte de Bromélias e xique-xique, para área de



Foto 07: Monitoramento de Cactáceas, *Cereus jamacuru* transplantada (Mandacarú) Área lindeira, Lote 5FA.



Foto 08: Monitoramento de transplantes, Lote 2F.

Coleta e beneficiamento de sementes





Foto 10: Coleta de sementes de Tento-vermelho (*Adenanthera pavonina*), lote 1F.



Foto 11: Coleta de semente de Cedro (*Cedros deodara*), lote 5F.



Foto 12: Coleta de sementes de (*Lapirira guianensis*), Lote 6F.



Foto 13: Coleta de Sementes de *Sideroxylon obtusifolium*, Lote 2F.



Foto 14: Beneficiamento de sementes da matriz demarcada de *Annona crassiflora*, lote 7F.

Plantio de mudas em viveiro





Foto 15: Mudanças de Pau-Brasil sendo transplantadas, FIOLE.



Foto 16: Transplante de mudas no viveiro, FIOLE.



Foto 17: Plantio de mudas no viveiro, FIOLE.



Foto 18: Irrigação das mudas da área de rustificação do viveiro, FIOL.

Plantio Compensatório



Foto 21: Plantio de mudas na Extensão Sul, Lote 45.



Foto 22: Plantio compensatório na Extensão Sul, Lote 25.

Respeite nossas árvores!

Curiosidades:

Cada uma das cinco regiões do Brasil tem uma árvore símbolo, sendo elas:

- Árvore símbolo da região Norte – castanheira;
- Árvore símbolo da região Nordeste – carnaúba;
- Árvore símbolo da região Centro-Oeste – ipê amarelo;
- Árvore símbolo da região Sudeste – pau-brasil;
- Árvore símbolo da região Sul – araucária.

(texto: SUAMB)



Programa de Proteção da Flora - SUAMB



Grupo Gestor do Plano de Logística Sustentável

Fique Ligado

22 de setembro – Dia da Defesa da Fauna

PUBLICADO: 21 SETEMBRO 2017

No dia 21 de setembro de 2000 foi promulgado o decreto 3.607, que dispõe sobre a implementação da Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção, também conhecida como Convenção de Washington.

O decreto foi publicado no diário oficial em 22 de setembro, data então do início de sua vigência, daí o “Dia Nacional de Defesa da Fauna Brasileira”.

Essa data nos convida a refletir sobre a importância da conservação da vida animal e seu habitat. Também, tem como objetivo a sensibilização das pessoas quanto à importância do combate ao tráfico de animais, ao desmatamento e às queimadas.

O Brasil é o país com a maior diversidade de espécies no mundo, espalhadas nos seis biomas terrestres (Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal) e nos grandes ecossistemas marinhos. Essa abundante variedade de vida abriga mais de 20% do total de espécies do planeta, encontradas em terra e na água (MMA, 2016).

Tabela 1: Número de espécies da fauna conhecidas no Brasil

	Grupo	Nº de espécies
Fauna	Mamíferos	720
	Aves	1.924
	Répteis	759
	Anfíbios	1.024
	Peixes	4.509
		De água doce: 3.133 Marinhos: 1.376
	Invertebrados	100.000 a 105.000 (Estimativa)

Fonte: Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil¹

[1] Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (CTFB). 2016. Disponível em: <http://fauna.jbrj.gov.br>.

A VALEC promove a proteção da fauna através dos programas e estudos ambientais que executa. Conheça um pouco mais:

- Resgate e Afugentamento de Fauna
- Monitoramento de Fauna
- Instalação de Estruturas para Passagem de Fauna
- Monitoramento de Atronelamentos e de Passagens de

- Promoção de Conhecimento Científico sobre a Fauna Silvestre Brasileira
- Desenvolvimento de novas estruturas para garantir o trânsito seguro da fauna entre fragmentos florestais separados pela ferrovia



Programa de Proteção da Fauna – SUAMB



Grupo Gestor do Plano de Logística Sustentável

Referências:

Ministério do Meio Ambiente – MMA, 2016. Biodiversidade. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/biodiversidade>.

Galeria de fotos:





Figura 2: *Siphlophis compressus*, Uruçuca, BA, Lote 1F.



Figura 3: *Oxyrhopus trigeminus*, Brumado, BA, Lote 4F.

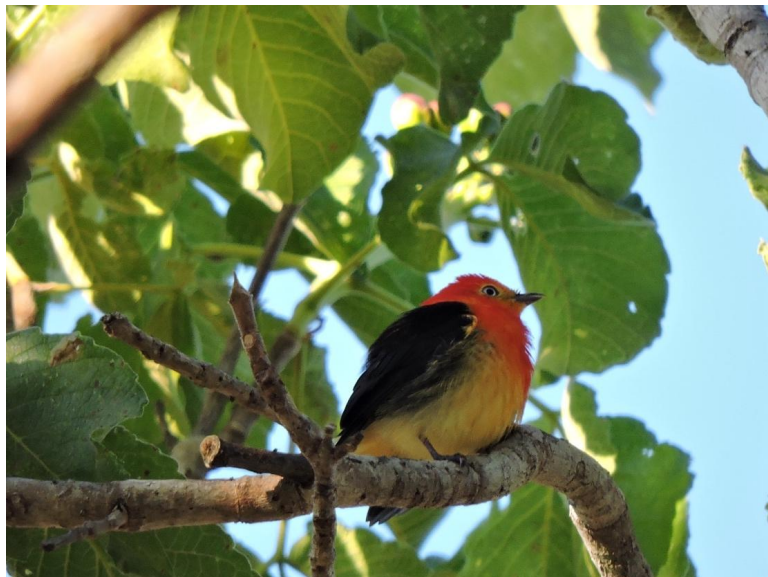


Figura 4: Uirapuru laranja (*Pipra fasciata*) da Família Pipridae, registrado no sítio 1, de Santa Terezinha de Goiás, GO, FICO.



Figura 5: Pequena Cuíca *Caluromys* sp., espécie de marsupial, registrado no sítio 5, de Lucas do Rio Verde, FICO.

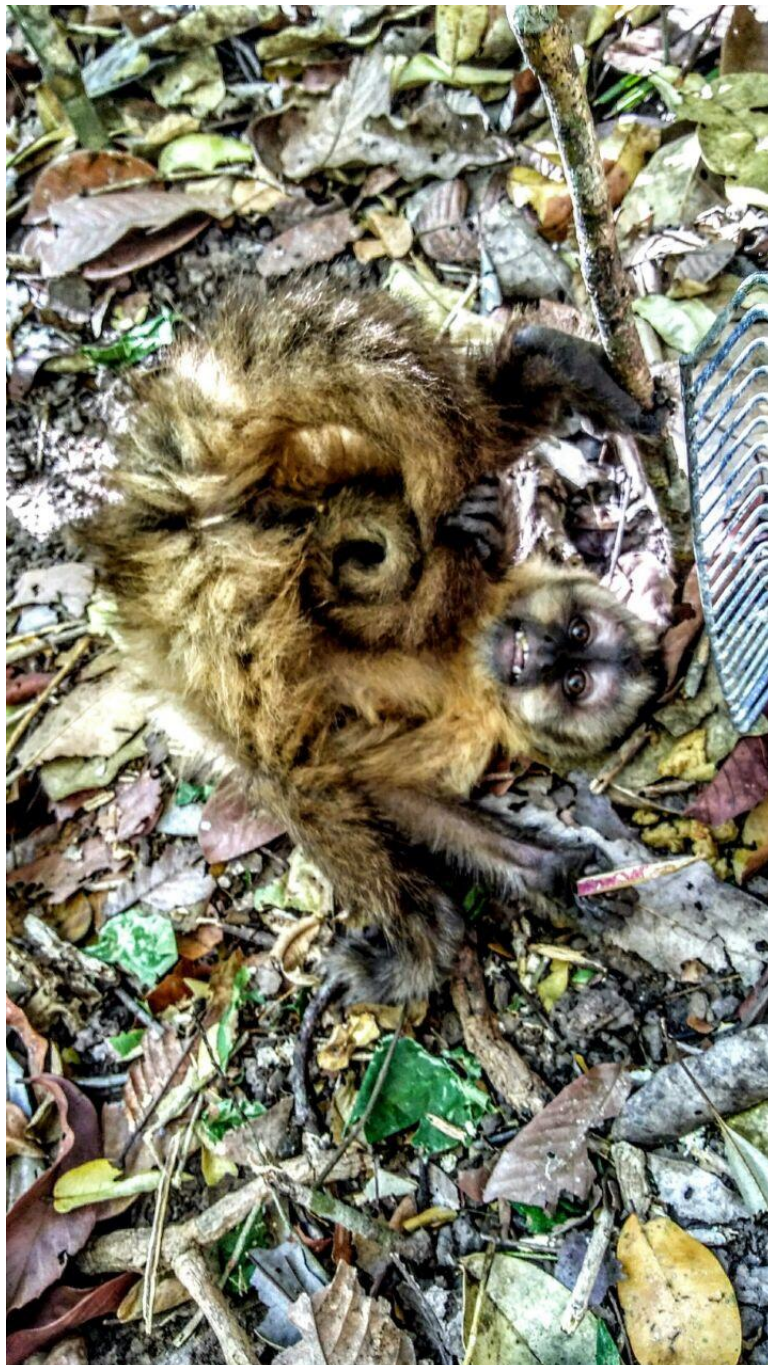


Figura 6: Macaco prego *Cebus apella*, FICO.



Figura 7: Morcego sendo pesado em União de Minas, Lote 55.



Figura 8: Catita (*Crasomys scilia*) observado em Balneário de Goiás



Figura 10: Catita (*Gracilinanus agilis*) observado em Palmeiras de Goiás, Lote 15



Figura 11: Pegada de Onça-parda (*Puma concolor*) registrada em Rio Verde, GO, Ext. Sul da FNS.



Figura 12: Pegada de Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) registrada em Quirinópolis, GO, Ext. Sul da FNS.



Figura 13: Tatu-de-Rabo-Mole-Pequeno (*Cabassous unicinctus*) resgatado – Lote 7, FIOL.



Figura 14: Veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*) – registrado por armadilha fotográfica em Palmeiras de Goiás Lote 25



Figura 15: Cachorro-do-mato (*Cercopithecus thous*) registrado por armadilha fotográfica em Palmeiras de Goiás, Lote 25



Figura 16: Cachorro-do-mato (*Cercopithecus thous*) registrado por armadilha fotográfica em Brumado-BA, Lote 04F.



Figura 17: *Mazama gouazoubira* (veado-catingueiro) realizando a travessia em Galeria Dupla 3x3, Tramo Central da FNS.



Figura 18: Onça-pintada, *Panthera onca*, registrada com a armadilha fotográfica no sítio 5, de Lucas do Rio Verde, MT, FICO.



Figura 19: Jaguaririca (*Leopardus tigrinus*) Palmeiras de Goiás, Lote 1S



1ª Feira de Usados & Artesanato

Praticando o desapego

VALEC Sustentável

Reaproveitar e reutilizar bens de consumo: isso é ser sustentável

Como parte do programa e ações pertinentes às políticas internas de redução de geração de resíduos sólidos e estímulo a hábitos de consumo sustentável, será realizada, no próximo dia 15/12, a I Feira de Usados e Artesanatos da VALEC.

Os interessados em expor seus itens usados ou de artesanato (roupas, calçados, bolsas, bijuterias, utensílios domésticos etc e objetos feitos a mão) devem preencher o formulário online (clique aqui) e enviar até o dia 12/12. As vagas são limitadas!

Data: 15/12

Local: Térreo – próximo ao Auditório

Horário: 10h às 16h

Obs: os participantes devem solicitar a autorização da chefia imediata, pois a feira acontecerá durante o horário de expediente.

VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.



Plano de Logística Sustentável - VALEC

Fique Ligado

VALEC realiza 1ª Feira de Usados e Artesanatos - Praticando o desapego

PUBLICADO: 21 DEZEMBRO 2017




Na última sexta-feira (16/12), o Subcomitê de **Sustentabilidade** da Valec em parceria com a SUADM, realizou a 1ª Feira de Usados e Artesanatos - Praticando o desapego. O evento agregou ações pertinentes às políticas internas de redução de geração de resíduos sólidos estimulando hábitos de consumo sustentável.

Durante o dia, a empresa disponibilizou oito estandes para que os colaboradores da Valec expusessem roupas, bijuterias, aromatizador, artesanato, entre outros produtos. A feira, que ocorreu no térreo do prédio, e foi aberta à visitação não só dos funcionários da empresa, mas também dos funcionários do Ministério das Cidades e do do Dataprev.

Uma das expositoras foi a Bruna Araujo, que aproveitou a oportunidade para vender roupas de bebê que estavam paradas em casa há mais de dois anos. "Foi a primeira vez que participei de uma feira de usados e me surpreendi, pois, além de ajudar na política de **sustentabilidade** da empresa, pude conhecer diversas pessoas de outros setores", explicou Bruna Araujo.



ANEXO 8

 PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 8 - Compras e Contratações Sustentáveis																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total de 2017	Meta	Resultado	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
CS1	Elaboração Guia com orientações de inserção de Critérios de Sustentabilidade - Contratações área meio	Anual	SUADM/GEADM/Coordenação de Compras; SUDEN/GEDOR	-	A 4ª prévia (2017) com o acréscimo das orientações das contratações da área de Construções (SUPEN) estão em fase de finalização e serão acrescidas após publicação do Normativo de Licitações da Valec.												-	Disponibilizar o guia orientativo das contratações da área meio, no que for cabível, com critérios de sustentabilidade ambiental.	-	
CS2	Contratações com critérios sustentáveis: % Contratações e Compras classificadas como sustentáveis	Anual	SUADM/GEADM/Coordenação de Compras; SUDEN/GEDOR	31	33												33	Adequar 100% das contratações da área meio, no que for cabível, com critérios de sustentabilidade ambiental.	100%	

ANEXO 8 A

	Edital	Nº CTs	Modalidade	Objeto	Critérios Sustentabilidade	Evidências (Edital/Termo Referência/Contrato)
1	001/2017	001/2017 016/2017 22/2017 27/2017	RDC Eletrônico	Execução das Obras e Serviços para conclusão do Lote 01S-A	Sim	Termo de Referência: 20. Meio Ambiente 20.14. Utilizar veículos eficientes automotores (Proconve) e Veículos similares (Promot). 20.17 Apresentar plano de gerenciamento de resíduos sólidos. 20.19 Observar a resolução Conama nº401/2008 na aquisição de pilhas e baterias, respeitando os limites de metais pesados.
2	002/2017	004/2017 013/2017 014/2017	Pregão Eletrônico	Aquisição de Calços Isoladores	Sim	Termo de Referência: 11. Critérios de Sustentabilidade 11.1. Deverá atender no que couber, o critério de sustentabilidade.
3	003/2017	032/2017	Pregão Eletrônico	Manutenção Predial BA e RJ	Sim	Termo de Referência: 4. Da Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental 4.1.1 Critérios de sustentabilidade ambiental, conforme Instrução Normativa SLTI/MPOG nº1/2010 4.2 Os serviços deverão ser sempre no uso racional de recursos e equipamentos, para evitar e prevenir desperdício 4.3 Os materiais usados deverão atender à melhor relação entre custo e benefícios. 4.4 A Valec poderá solicitar a qualquer momento substituição de qualquer prosuto com a mesma finalidade, considerando o mais adequado do ponto de vista do impacto ambiental 4.5 à 4.7
4	003/2017	010/2017	Pregão Eletrônico/SRP	Serviço de Manutenção Predial RJ	Sim	Edital e Termo de Referência: 4. Da sustentabilidade e responsabilidade; Contrato: Cláusula Terceira - Da Sustentabilidade Ambiental
5	004/2017	011/2017 017/2017	Pregão Eletrônico	Auditoria Independente nas Demonstrações Contábeis Trimestrais	Sim	Edital/Termo de Referência: 13. Das Obrigações da Contratada (Cláusulas sociais).
6	005/2017	020/2017	Pregão Eletrônico/SRP	Materiais de expediente	Sim	Termo de Referência: 4. Da Sustentabilidade Ambiental 4.1 Itens cola branca, molha dedos e tinta para carimbo derão ser todo ou em parte por material reciclado atóxico, biodegradável. 4.2 Item pilha não pode conter substancia perigosa em contração acima da recomendada. 4.4 Materiais sejam acondicionados em embalagens individuais adequada e com o menor volume possível 4.5 Os materiais usados deverão atender à melhor relação entre custo e benefício. 4.6 A Valec poderá solicitar a qualquer momento substituição de qualquer produto com a mesma finalidade, considerando o mais adequado do ponto de vista do impacto ambiental
7	006/2017	018/2017 019/2017	Pregão Eletrônico/SRP	Seviços Gráficos	Sim	Termo de Referência: 4. Da Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental 4.1 Os bens devem esta acondicionados em embalagem individual adequada, com menor volume possível. 4.2 Uso racional de forma a evitar a prevenir o desperdício de insumos e materiais consumidos 4.3 Materiais deverão atender a relação entre custo e benefício, considerando os impactos positivos e negativos. 4.4 A Valec poderá solicitar a qualquer momento substituição de qualquer produto com a mesma finalidade, considerando o mais adequado do ponto de vista do impacto ambiental
8	007/2017	28/2017	Pregão Eletrônico	Serviço de Vigilância -Brumado/BA	Sim	Termo de Referência: 4. Critérios de Sustentabilidade 4.1.1. Orientar os empregados a diminuição no consumo de água e energia 4.1.2 Treinar os empregados para redução da poluição e desperdício de materiais 4.1.3 Uniformes e produtos que tenham na sua composição material reciclável e/ou algodão 4.1.4 à 4.1.16
9	008/2017	021/2017	Pregão Eletrônico	Outsourcing de Impressão	Sim	Termo de Referência: 4. Dos Critérios da Sustentabilidade Ambiental 4.1 Os bens sejam todo ou em parte material reciclável, atóxico, biodegradável. 4.2 Deverá fazer separação de resíduos recicláveis 4.3 Dar destinação final aos cartuchos e cilindros utilizados, observando o o sistema de logistica reversa 4.4 à 4.8
10	009/2017	023/2017	Pregão Eletrônico/SRP	Manutenção Ar Condicionado Goianira-GO	Sim	Termo de Referência: 4. Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental 4.1 Orientar os empregados a diminuição no consumo de água e energia 4.2 Uso racional de recursos e equipamentos para evitar e prevenir o despedício de insumos e materiais consumidos 4.4 A Valec poderá solicitar a qualquer momento substituição de qualquer produto com a mesma finalidade, considerando o mais adequado do ponto de vista do impacto ambiental 4.6 Responsabilizar-se pelo descarte de peças substituídas, embalagens , resto de materiais e produtos de acordo com as leis ambientais . Contrato: Cláusula Terceira Da Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental

11	009/2017	024/2017	Pregão Eletrônico/SRP	Manutenção Predial Goianira-GO	Sim	Termo de Referência: 4. Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental 4.1 Orientar os empregados a diminuição no consumo de água e energia 4.2 Uso racional de recursos e equipamentos para evitar e prevenir o desperdício de insumos e materiais consumidos 4.4 A Valec poderá solicitar a qualquer momento substituição de qualquer produto com a mesma finalidade, considerando o mais adequado do ponto de vista do impacto ambiental 4.6 Responsabilizar-se pelo descarte de peças substituídas, embalagens, resto de materiais e produtos de acordo com as leis ambientais. Contrato: Cláusula Terceira Da Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental
12	009/2017	025/2017	Pregão Eletrônico/SRP	Serviços de Chaveiro - Goianira GO	Sim	Termo de Referência: 4. Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental 4.1 Orientar os empregados a diminuição no consumo de água e energia 4.2 Uso racional de recursos e equipamentos para evitar e prevenir o desperdício de insumos e materiais consumidos 4.4 A Valec poderá solicitar a qualquer momento substituição de qualquer produto com a mesma finalidade, considerando o mais adequado do ponto de vista do impacto ambiental 4.6 Responsabilizar-se pelo descarte de peças substituídas, embalagens, resto de materiais e produtos de acordo com as leis ambientais. Contrato: Cláusula Terceira Da Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental
13	007/2016	026/2017	Concorrência	Prestação de serviços técnicos especializados de supervisão das obras para implantação do projeto do Lote IS da Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul (EF 15 1), sub trecho de Danolândia (GO) a Palmeiras de Goiás (GO) (km 0+000 a 1 11+219), conforme especificações e condições constantes no Edital e seus Anexos	Sim	Contrato: Cláusulas Vigésima Primeira - Dos Critérios de Sustentabilidade; Tais quais: 21.1 A CONTRATADA deve adotar práticas de gestão que garantam os direitos trabalhistas e o atendimento às normas internas e de segurança e medicina do trabalho para seus empregados. 21.2 É dever da CONTRATADA a promoção de curso de educação, formação, aconselhamento, prevenção e controle de risco aos trabalhadores, bem como sobre práticas socioambientais para economia de energia, de água e redução de geração de resíduos sólidos no ambiente onde se prestará o serviço. 21.3 A CONTRATADA deve conduzir suas ações em conformidade com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis, observando também a legislação ambiental para a prevenção de adversidades ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores e envolvidos na prestação dos serviços.
14	011/2017	027/2017	Pregão Eletrônico	Combustíveis	Sim	Termo de Referência: 4. Dos Critérios de Sustentabilidade Ambiental 4.1.1 Na confecção dos cartões, preferencialmente material reciclado, atóxico, biodegradável. 4.1.2 Utilizar equipamentos que observem os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do INMETRO 4.1.3 Equipamentos de segurança se for necessário para a execução dos serviços 4.14 Postos de abastecimentos credenciados tenham critérios mínimos de sustentabilidade no fornecimento de combustíveis
15	012/2017	ND	Pregão Eletrônico	Telefonia Fixa (OI e CLARO)	Sim	Edital/Termo de Referência: 13. Das Obrigações da Contratada (Cláusulas sociais).
16	015/2017	036/2017	Pregão Eletrônico	Plano de Saúde	Sim	Edital: Objeto - Contratação dos serviços de assistência médica e hospitalar destinados aos empregados da VALEC, regidos pelo Plano de Benefícios e Vantagens de novembro de 1988, e seus dependentes. Pilar social e econômico de sustentabilidade
17	010/2017	029/2017	Pregão Eletrônico	Serviço de Vigilância - Barra do Rocha/BA	Sim	Termo de Referência: 4. Dos Critérios de Sustentabilidade 4.1.1 Orientar os empregados a diminuição no consumo de água e energia 4.1.2 Capacitar os empregados em boas práticas de redução da poluição e desperdício de materiais de consumo racionalizando o uso de copos descartáveis 4.1.3 Utilizar preferencialmente na confecção dos uniformes, produtos menos poluentes e agressivos ao meio ambiente 4.1.4 à 4.1.16
18		003/2017	Dispensa	Serviços de Tecnologia da Informação	Sim	Contrato: Cláusulas Nona - Dos Deveres e Responsabilidades da Contratada; Cláusulas sociais, trabalhistas e de segurança; considerando o objeto a forma de contratação também pode ser considerada um requisito de sustentabilidade econômica por utilizar um meio de contratação com menor ônus administrativo.
19		005/2017	Dispensa	Manutenção Preventiva, Corretiva e Preditiva	Sim	Contrato: Cláusulas Sétima - Das Obrigações da Contratada; Cláusulas sociais, Ambientais (7.27), trabalhistas e de segurança; considerando o objeto a forma de contratação também pode ser considerada um requisito de sustentabilidade econômica por utilizar um meio de contratação com menor ônus administrativo.
20		006/2017	Dispensa	Prestação de Serviços Técnicos em Administração	Sim	Contrato: Cláusulas Nona - Das Obrigações da Contratada; Cláusulas sociais, trabalhistas e de segurança; considerando o objeto a forma de contratação também pode ser considerada um requisito de sustentabilidade econômica por utilizar um meio de contratação com menor ônus administrativo.
21		007/2017	Inexigibilidade	Publicações de Materiais no Diário Oficial da União	Sim	Contrato: Cláusulas Primeira - Do Objeto - Por se tratar de serviço a ser executado por meio eletrônico já caracteriza um requisito de sustentabilidade devido a redução total ou parcial de uso do papel e ainda assim estar atendendo aos normativos legais da contratação.
22		008/2017	Inexigibilidade	Participação financeira de concessionária, de energia elétrica	Sim	Contrato: Cláusula Quarta - Do Escopo Dos Serviços e Especificações Técnicas; 4.3 - Requisitos ambientais técnicos e legais.
23	NA	009/2017	Adesão Ata	Segurança de ativos patrimoniais	Sim	Edital e Termo de Referência: 21. Da sustentabilidade Ambiental;
24	NA	012/2017	Dispensa	Serviços de Tecnologia da Informação - SIAFI Operacional	Sim	Contrato: Cláusulas Nona - Dos Deveres e Responsabilidades da Contratada; Cláusulas sociais, trabalhistas e de segurança; considerando o objeto a forma de contratação também pode ser considerada um requisito de sustentabilidade econômica por utilizar um meio de contratação com menor ônus administrativo.
25	005/2013	015/2017	Concorrência	Serviços de Natureza Intelectual - EVTEA	Sim	Contrato: Objeto e Cláusulas Nona - Das Obrigações da Contratada; Cláusulas sociais, trabalhistas e de segurança.
26	NA	030/2017	Inexigibilidade	Fornecimento de senha de acesso à ferramenta de pesquisas e comparação de preços	Sim	TR: 1. Objeto (Que dá suporte para agilizar o processo de determinação Preço referencial, pilar da economicidade)



27	NA	032/2017	Adesão Ata	Divisórias	Sim	<p>Edital: Condições para Habilitação Exemplo do Grupo 01 e Grupo 02"(c) Para fins de aceitação da proposta, o Licitante deverá enviar, quando solicitado e em anexo, os seguintes documentos, SOB PENA DE DESCLASSIFICAÇÃO, a fim de atender o decreto 7.746/2012, que regulamenta o art. 3º da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, e que estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP:"</p> <p>Termo de Referência: 5- Da Sustentabilidade Ambiental</p> <p>5.1. Na presente licitação serão observados os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental, conforme IN SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010:</p> <p>5.1.1. Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte por serviço reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 E 15448-2;</p> <p>5.1.2. Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;...</p>
28	NA	035/2017	Dispensa	Serviço Especializado de perícia documental e grafoscópica	Sim	Contrato: Contratação de serviço especializado de grafoscópico com utilização de mão de obra localizada no âmbito geográfico do Distrito Federal - (pilar social de incentivo ao desenvolvimento regional).
30	NA	037/2017	Dispensa	Serviço de corrida de táxi por meio de aplicativo	Sim	Contrato: O próprio objeto caracteriza uma contratação sustentável pois para o escritórios a serem atendidos (RJ e SP) é bem mais econômico a solução de serviço de táxi do que a contratação de Servço de Motorista com mão de obra exclusiva.
31	NA	038/2017	Pregão Eletrônico SRP	Serviços por demanda Organização de Eventos	Sim	Contrato: A contratação por demanda caracteriza uma solução de menor custo para a Administração Pública.
32	NI	039/2017		Serviço Técnico Especializado de Aconselhamento Imparcial em TI	NA	
33	NA	040/2017	Adesão Ata	Aquisição de Ativos de Rede	Sim	Contrato: Cláusula Nona - Obrigações da Contratada (cláusulas sociais e requisitos ambientais); exemplo: " 9.16 Observar os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares."
34	NA	041/2017	Adesão Ata	Fornecimento de cabemamento estruturado lógico, cabemamento elétrico e racks.	Sim	Contrato: Cláusula Nona - Obrigações da Contratada (cláusulas sociais e requisitos ambientais); exemplo: " 9.16 Observar os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares."
35	016/2017	043/2017	Pregão Eletrônico	Serviços de manutenção da via permanente do trecho ferroviário do KM 720+000 ao KM 1.029+890 da FNS - Ferrovia Norte-Sul.	Sim	Contrato: Cláusula Sétima - Das Obrigações da Contratada. Exemplos Ambientais: "7.27 A Contratada deverá apresentar mensalmente, no modelo e prazo definido pela Contratante, os relatórios de atendimento aos programas e subprogramas ambientais previstos no Plano Básico Ambiental (PBA) da Ferrovia Norte Sul." Cita-se também as cláusulas 7.28, 7.29, 7.37 etc.

Fonte Consulta Contratos: Drive Público Pasta: P:\CONTRATOS E TERMOS DIGITALIZADOS - ATUALIZADA\Contratos
Fonte Consulta Editais e Termos <http://www.valec.gov.br/a-valec/licitacoes/licitacoes>

Legendas

NA	Não Se Aplica
ND	Não Disponível

ANEXO 9

PLS - Plano de Logística Sustentável - VALEC: Tema 9 - Serviços de Telefonia																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2016	2017												Total de 2017	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
ST1	Gasto por ramal/linha fixa: RS / nº ramais + nº linhas	Mensal	GEINF/SUPTI	9,17	4,06	5,48	5,00	5,82	4,54	5,92	5,12	5,43	4,92	5,11	4,68	4,72	5,05	Reduzir 30% com gasto de telefonia em 2017	45%	
ST2	Gasto por linha móvel: RS / linhas	Mensal	GEINF/SUPTI	71,10	63,75	53,07	60,94	66,59	57,71	62,64	61,17	60,47	58,88	53,93	55,29	53,35	59,67	Reduzir 10% com gasto de telefonia em 2017	16%	

Cálculos Auxiliares																			
Indicador	Descrição	Usuários	Setor Responsável	2017												Total (2017)	Média (Mensal)	R\$ por usuário	Redução de Gastos (%)
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
ST1	TELEFONIA FIXA	876	GEINF/SUPTI	R\$3.558,31	R\$4.799,05	R\$4.382,82	R\$5.101,88	R\$3.979,27	R\$5.182,64	R\$4.486,22	R\$4.758,22	R\$4.308,43	R\$4.472,06	R\$4.095,96	R\$4.131,13	R\$53.255,99	R\$4.438,00	R\$5,07	45%
ST2	TELEFONIA MÓVEL	194	GEINF/SUPTI	R\$12.368,20	R\$10.294,87	R\$11.823,23	R\$12.918,40	R\$11.196,23	R\$12.151,56	R\$11.866,77	R\$11.731,35	R\$11.422,39	R\$10.461,72	R\$10.725,97	R\$10.350,25	R\$137.310,94	11.442,58	R\$58,98	17%